ANNO LVI NUMERO 104 — SEXTA FEIRA 7 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Para substituir o Sr. Pedro Bartholeyins de Fosselaert, ministro residente do reino da Belgica junto ao governo do Brasil, acaba de aqui chegar, acreditado no mesmo caracter, o Sr. Frederico de Soorieks.

RIO DE JANEIRO, 6 de maio, á 1 hora e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas).

— Por decretos de 4 do corrente foram nomeados para a secretaria do ministerio da marinha:

Director de secção, o primeiro official Augusto de Oliveira Pinto.

Primeiro official, o segundo Carlos Americo dos Reis.

Segundo official, o amanuense José de Mello Fayão.

Amanuense, o praticante capitão honorario do exercito Guilherme Frederico Martins.

— Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o Sr. Cesario Alvim renunciou o cargo de secretario.

Tendo sido reconhecido deputado pela provincia de Goyaz, prestou hontem juramento e tomou assento o tenente coronel Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despachos de 24 de abril:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao capitão de mar e guerra Manoel Carneiro da Rocha, de conformidade com o art. 33 do decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Albino José Milhazes, Carlos Francisco Ferreira Borges e Francisco Dias de Carvalho, o inglez Mier Grunberg e o cidadão francez Estevão Leão Bourroul.

— Por decretos de 26 foram nomeados:

Veadores da casa imperial os conselheiros de estado Visconde do Rio Branco, João Lustosa da Cunha Paranaguá, José Pedro Dias de Carvalho e José Caetano de Andrade Pinto; os conselheiros Barão Homem de Mello, Manoel Pinto de Souza Dantas, Manoel Francisco Correia; os senadores Ambrosio Leitão da Cunha e Barão da Laguna; o conselheiro de guerra marechal de campo José de Miranda da Silva Reis e os desembargadores conselheiros Olegario Herculano de Aquino e Castro e Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

Medicos effectivos da imperial camara: o medico honorario Dr. João Ribeiro de Almeida, os Drs. João Baptista dos Santos, Vicente Candido Figueira de Saboia, Antonio Correia de Souza Costa, Claudio Velho da Motta Maia e Albino Rodrigues de Alvarenga.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao lente cathedratico da faculdade de medicina do Rio de Janeiro Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, em attenção aos distinctos e relevantes serviços que tem prestado no magisterio.

Foram nomeados:

Lente da 2ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e naturaes da Escola Polytechnica, o bacharel Oscar Nerval de Gouvêa.

Gran-cruz da ordem da Rosa o Barão Lambermont, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros da Belgica.

— Por carta imperial de 26, foi nomeado 3º vice-presidente do Maranhão o bacharel Salustiano Ferreira de Moraes Rego.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 24 de abril:

Foi declarado sem effeito o decreto de 7 de fevereiro, que nomeou o bacharel Luiz da Franca Vianna, juiz municipal e de orphãos do termo de Paracatú, em Minas-Geraes.

Foram exonerados a pedido:

De juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Barbacena, em Minas-Geraes, o bacharel Chrispim Jacques Bias Fortes.

Do da Assembléa, nas Alagôas, o bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira.

Dos reunidos de Acarahú e Sant'Anna, no Ceará, o bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

De juiz substituto da 1ª vara da comarca da capital de S. Paulo, o Dr. Antonio Dino da Costa Bueno.

Foram removidos, á pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Antonio Pereira da Silva Barros, do termo de Taubaté, em S. Paulo, para o de Barbacena, em Minas-Geraes.

Jacintho Pereira da Silva Barros, do termo de Mogy-mirim para o de Taubaté, ambos em S. Paulo.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Paracatú, em Minas-Geraes, o bacharel Caetano Alberto da Fonceca Lima.

Do de Caçapava, em S. Paulo, o bacharel João José de Moura Magalhães, ficando sem effeito o decreto de 29 de outubro de 1879 que o nomeou para o termo da Franca do Imperador, na mesma provincia.

Dos reunidos de Campo Largo e Santa Rita, na Bahia, o bacharel Pedro Mariani Junior.

Para a guarda nacional do Piauhy:

Comarca dos Barros: major ajudante de ordens secretario geral, o alferes Valdevino Ribeiro Torres. Capitão quartel-mestre, Bernardo Borges Leal.

Comarca de Jaicós: major ajudante de ordens secretario geral, o capitão Antonio de Souza Santos. Capitão quartel-mestre, o alferes Jeremias de Souza Martins.

— Por decretos de 25:

Foram removidos, á pedido, os juizes de direito:

José Ricardo Gomes de Carvalho, da comarca de Maranguape, de 3ª entrancia, no Ceará, para a da Parahyba do Sul, de igual entrancia, no Rio de Janeiro.

Hisbello Florentino Corrêa de Mello, da comarca de Seridó, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Norte, para a do Bom Jardim, de igual entrancia, em Pernambuco.

Foram nomeados:

Desembargador da relação de Cuyabá, o juiz de direito Americo Militão de Freitas Guimarães, ficando sem effeito o decreto de 12 de outubro de 1879, que o nomeou para a de Goyaz.

Desembargador da relação de Goyaz, o juiz de direito Manoel Carrilho da Costa.

Chefe de policia do Pará, o juiz de direito Honorio Teixeira Coimbra.

— Em 26:

Prorogou-se por mais 60 dias, sem ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca da Palmeira dos Indios, nas Alagoas, bacharel Anacleto de Jesus Maria Brandão, para tratar de sua saúde.

Pela directoria geral, passou-se diploma habilitando o bacharel Pedro Regalado Epiphanio Baptista ao cargo de juiz de direito.

— 4.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 10 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido ouvida a secção de justiça do conselho de estado sobre o seguinte quesito:—se o juiz de direito demittido do lugar de chefe de policia a pedido tem direito a perceber o ordenado do cargo de magistratura, emquanto não se lhe designar comarca, Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 21 do mez findo com o parecer da referida secção, houve por bem mandar declarar que prevalece, ainda depois da ultima reforma judiciaria, a disposição do decreto n. 1,296 de 16 de dezembro de 1853, que nenhuma distincção faz entre o caso de ser a demissão a pedido ou por deliberação do governo. O que communico a V. Exc., para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc. *Lafayette Rodrigues Pereira*.—A S. Exc. o Sr. Affonso Celso de Assis Figueiredo.

— Em 11 communicou-se ao presidente de Pernambuco que foi prorogado, por 60 dias, o prazo marcado para o bacharel Bento Borges da Fonceca assumir o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.

— Em 13 declarou-se ao do Pará que, para se resolver sobre o pagamento da gratificação do juiz municipal e de orphãos do termo da Cachoeira, bacharel Napoleão Silverio da Silva, durante o tempo em que servio como juiz de direito da respectiva comarca, convinha que informasse se este juiz foi chamado aos trabalhos da relação para completar o numero dos desembargadores ou para o julgamento de certo e determinado feito.

— Em 15 idem ao das Alagoas, em resposta ao officio n. 42 de 26 de fevereiro ultimo, em que communica que não só ordenara ao bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro que deixasse o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de S. Miguel por havel-o assumido illegalmente a convite do presidente da camara municipal, independentemente da exhibição do respectivo titulo, mas tambem mandara proceder criminalmente contra os ditos funccionarios,—que, não se dando o caso de suspensão administrativa, poderá aquelle bacharel, logo que apresentar o seu titulo na conformidade do art. 1º do decreto n. 6,295 de 9 de agosto de 1876 e dentro dos prazos indicados nos arts. 15 e seguinte do de n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, assumir o exercicio e nelle conservar-se, salva a hypothese de pronuncia no competente processo, cujo resultado se aguarda.

— Em 18 recommendou-se ao do Ceará que mande abrir novo concurso para provimento dos officios de 2º tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do termo da Barbalha, de que foi privado Lucas Evangelista de Salles por decreto de 18 de outubro de 1876; informando os motivos pelos quaes se tem deixado de cumprir o aviso de 23 do mesmo mez e anno.

Decreto n. 7.695, de 28 de abril de 1880

Altéra algumas disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865.

Hei por bem de conformidade com o disposto no regulamento de 21 de dezembro de 1844 Decretar que o regulamento annexo ao decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865 expedido para o serviço dos correios do imperio, seja modificado de accordo com as alterações que a este acompanham, assignadas por Manoel Buarque de Macedo, do Meu conselho, ministro e Secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1880, 59º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Buarque de Macedo.*

Alterações a que se refere o decreto dessa data

I.—Haverá bilhetes postaes do valor de 50 réis para o interior do paiz, e de 80 réis para o exterior, os quaes em ambos os casos, poderão ser com resposta paga.

II.—O porte das participações de casamentos, nascimentos, convites de enterro, bilhetes de visita, circulares, prospectos e avisos será de 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

III.—Os papeis de negocios, isto é, as peças e documentos escriptos ou desenhados á mão no todo ou em parte, que não tiverem o caracter de uma correspondencia actual e pessoal, como os actos judiciaes, os actos de qualquer especie lavrados por agentes ministeriaes, as guias de cargas ou conhecimentos, as facturas, os differentes documentos de serviço das companhias de seguro, ás cópias ou extractos de escripturas particulares passadas em papel sellado ou não sellado, ás partituras ou folhas de musica, os manuscriptos de obras expedidas isoladamente, etc., pagarão 100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

IV.—As pequenas encommendas e as amostras de mercadorias pagarão 100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Deverão ser registradas e ter até 40 centimetros de cumprimento 22 de largura e 16 de grossura, excepto quando as malas das localidades a que forem destinados comportarem maiores dimensões.

V.—Não haverá a progressão estabelecida nos arts. 11 e 16 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865 e alterado pelo decreto n. 3,532 de 16 de novembro do mesmo anno.

VI.—Si o remettente de qualquer objecto registrado exigir aviso de entrega (recibo do destinatario), pagará para este fim mais 100 réis, cujo sello deverá ser adherido á respectiva formula.

VII.—O maximo da quantia de cada saque postal poderá ser de 300$, si o correio remettente estiver para isso autorisado, e os vales poderão ser emittidos ao portador, si o remettente assim o exigir.

VIII.—Fica elevado a 24$, o preço da annuidade de 200$, fixado no art. 22 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1855 para os assignantes do correio.

Ministerio da fazenda

— Por titulo de 24 de abril, foi nomeado João Floriano da Silva, para praticante da thesouraria de Santa Catharina.

— Por aviso de 26, designados para servirem de lansadores da recebedoria do Rio de Janeiro os seguintes empregados do thesouro nacional: 2º escripturario Bernardina José dos Santos Moreira, e terceiros ditos Mariano Antonio Dias e Norberto de Azeredo Coutinho.

— Por portaria de 25, concederam-se tres mezes de licença, com vencimento, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao 1º escripturario da thesouraria das Alagoas, Ricardo Benedicto de Bivar.

— Em 5 communicou-se á thesouraria do Ceará que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Boris Fréres da decisão da alfandega, que os multou em direitos, em dobro pela differença de qualidade encontrada em 40 kilogrammas de chales, que submetteram a despacho pela nota n. 409 de 29 de julho de 1879, como de *algodão*, e que se verificou serem de *lã*, com o peso de 35 kilogrammas, visto estar a importancia dos direitos dentro da alçada da mesma alfandega, e terem-se observado, no processo do despacho, todas as disposições regulamentares; accrescendo que o art. 606 do regulamento de 19 de setembro de 1860 determina que não se tome conhecimento de reclamações sobre differenças de qualidade, depois de pagos os direitos, e os recorrentes os haviam satisfeito antes da interposição do recurso.

Idem, que o mesmo tribunal não tomou conhecimento do que interpuzeram Antonio Gonçalves da Justa & C., da decisão que os multou em direitos dobrados, na importancia de 60$600, por differença de peso, verificada em um despacho de identica mercadoria, não só por poder ser considerado como de revista como por que o referido art. 606 do citado reg. determina que não se admittam reclamações das partes, por engano ou erro nos despachos, sobre quantidades de mercadorias, depois que estas tiverem sahido da alfandega, como no caso presente.

Em 6 declarou-se á do Amazonas, que a medida de que dá conta em seu officio n. 67 de 17 de setembro do anno passado constitue a disposição do art. 37 do reg. de 15 de julho de 1874, que impõe ás camaras municipaes a obrigação de não darem licença para o exercicio de industria ou profissão sem a prova do pagamento do respectivo imposto ou da isenção delle; e que, quanto á cobrança amigavel da divida activa, está providenciado no art. 11 do reg. de 2 de agosto de 1876, que autorisa a presidencia para nomear cobrador, sobre proposta da thesouraria de fazenda.

— *Circular n. 22.*—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que o art. 12 do regulamento que acompanhou o decreto n. 7,541 de 22 de novembro do anno passado só se refere ao caso de pagar se o mesmo vencimento parte por uma repartição e parte por outra, devendo, quando o empregado o consignar integralmente, realisar-se o desconto pela estação que abonar a consignação, embora perceba elle outro qualquer vencimento.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 24 de abril:

Foram nomeados o Dr. Francisco Soares Bernardes de Gouvêa Filho 2º cirurgião do corpo de saude da armada e Raphael de Azevedo Vianna 2º pharmaceutico do referido corpo.

Concedeu-se a exoneração, que pedio de 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Antonio Calmon de Oliveira Mendes.

— Por portaria de 26, foi exonerado o capitão de mar e guerra Ignacio Jaoquim da Fonseca do lugar de capitão do porto do Paraná e nomeado para substituil-o o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

— Foram nomeados para embarcar: na corveta *Nitheroky*, o 1º tenente Joaquim dos Santos Magalhães, que vai exercer o lugar de professor de hydrographia dos guardas-marinha; na canhoneira *Ypiranga*, o 1º cirurgião Dr. Francisco Rodrigues Cardoso, ficando sem effeito sua nomeação para o vapor *Bonifacio*; na corveta *Bahiana*, o capitão de 2ª classe Januario Ferreira de Sant'Anna; e no vapor *Bonifacio*, o 2º cirurgião Dr. Pedro Souto Maior.

— Por aviso de 26, foi exonerado o capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonseca do lugar de capitão do porto da provincia do Paraná, sendo, por outro de igual data, nomeado para substituil-o, o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, á pedido, o padre Dr. Estanisláo Ferreirá de Carvalho, de regedor do gymnasio, e nomear para substituil-o o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.—Communicou-se ao thesouro e á instrucção publica.

— O presidente da psovincia resolve nomear o bacharel Candido José Lisbôa, bibliothecario provincial, em substituição ao bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, nomeado regedor do gymnasio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector de rendas geraes de Pão d'Alho, Jesuino Domingos Carneiro, e tendo em vista a informação da thesouraria, de hoje, sob n. 228, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, uma vez que deixe substituto nos termos da lei.

Officios:

— Ao 1º vice-presidente da provincia.—Devendo eu partir para a côrte, afim de tomar assento na camara dos deputados, rogo a V. S. se digne comparecer, hoje, neste palacio, ás 3 horas da tarde, para tomar conta da administração.

— Ao commandante das armas.—Devendo seguir para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos da assembléa geral, e, tendo de entregar hoje a administração da provincia ao 1º vice-presidente, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, cumpro o grato dever de agradecer a coadjuvação que V. Exc. prestou-me no exercicio do cargo de commandante das armas.—Iguaes ao director do arsenal de guerra, ao inspector do arsenal de marinha, ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, ao engenheiro das obras geraes, e melhoramento dos portos, ao correio, ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de S. Francisco, do Caxangá, de Olinda e Beberibe, ao administrador da recebedoria de rendas, ao inspector da thesouraria de fazedna, e ao thesouro.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o inspector do arsenal de marinha, em officio de hoje, sob n. 337, sirva-se V. Exc. de dar as necessarias ordens para que dous medicos do exercito se apresentem, naquelle arsenal, afim de, reunidos ao encarregado da respectiva enfermaria, constituirem a junta que deve inspeccionar o 1º tenente da armada, Francisco H. Rodrigues Pinheiro.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

A' thesouraria de fazenda.—Em aviso n. 10, de 24 de março, declarou-me o ministerio da agricultura, que bem procedeu essa thesouraria, impugnando o pagamento dos livros comprados pela repartição incumbida da conservação dos portos, visto que o chefe da mesma repartição não estava autorisado para fazer tal despeza; o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao engenheiro encarregado da conservação dos portos.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Achando-se com as duas fianças juntas, satisfeitas todas as condições exigidas no officio desta presidencia, de 5 de novembro de 1879, para ter lugar a inteira approvação do contrato celebrado para execução das obras do açude de Ouricury, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro e respondeu-se ao juiz de direito interino.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—Declaro a Vmc., para sua direcção, afim de que faça constar ao superintendente dessa estrada, em solução ao protesto que dirigio á esta presidencia, a proposito da clausula 1ª da innovação do contrato da companhia Ferro Carril, pela qual foi o prolongamento da linha de Afogados até o largo da Paz, que, segundo o aviso do ministerio da agricultura, de 24 de março, sob n. 8, deve ser mantida a disposição do de 12 de abril de 1872.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para ser levado ao conhecimento dessa assembléa, o aviso de 24 de março, em que o ministerio da agricultura, a proposito do protesto do superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, com relação á clausula da innovação do contrato da companhia Ferro Carril, que impõe o prolongamento da linha de Afogados até o largo da Paz, declara ser mantida a disposição do aviso do mesmo ministerio, de 13 de abril de 1872.

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que, por falta de força disponivel, segundo informa o commandante do corpo de policia, não podem estacionar em Maranguape, as 5 praças requisitadas por V. S. em seu officio n. 377, de 22 de março.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ficam provisoriamente approvadas as contas das despezas secretas á cargo dessa repartição, no trimestre de janeiro a março.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao escrivão do civel e mais annexos de *Bezerros*.—O Exm. Sr. presidente da provinca, em resposta á consulta de V. S. em officio de 16 de março, manda transmittir-lhe o parecer do conselheiro presidente da relação, em vista do qual deve V. S. averbar-se de suspeito, nos inventarios de seus parentes até o 2º grão, embora estes não o averbem.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de maio de 1880.—Illm. e Exm, Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, que em data de 25 de abril ultimo, dirigio me o delegado de policia do termo de S. Bento, afim de que V. Exc. tenha conhecimento de quanto communica aquella autoridade, relativamente ás occurrencias que alli se deram por occasião da eleição.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque*.

Delegacia de policia do termo de S. Bento, 25 de abril de 1880.—Illm. Sr.—Ainda cheio de susto, surprehendido e sobresaltado, participo a V. S., para fazer sciente ao presidente da provincia, que hoje pelas 11 horas da manhã, funccionando na Matriz desta villa a mesa parochial, succedeu que o juiz municipal deste termo Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque e o ex-delegado Candido Ladislau de Azevedo á frente de 43 capangas, armados de facas e cacetes entrassem na referida Matriz com gritos de viva o partido conservador e fóra os liberaes, sem duvida com o fim de perturbarem a marcha regular da eleição, tomarem de mim uma vendicta, pela demissão do delegado Candido e porém esta villa em completo alarma, como está.

A Matriz estava sem força, eu em minha casa afflictissimo cuidando em meu filho e amigo de coração que se acha á 3 dias em perigo de vida, soffrendo de uma febre maligna. Semelhante procedimento que teria o resultado triste que se projectou, exaltou de tal forma os animos que muito me custou fazer retirar os desordeiros e ficar outra vez a mesa funccionando em paz. Os desordeiros allegam nesta hora, que a prisão de Manoel Gonçalves de Siqueira, deu motivo a semelhante aggressão. E' além de calumnia uma picardia, que inventam contra mim!

O official de justiça nunca foi preso, e não tendo outra desculpa com que se cubram, sahindo as carreiras e corridos de vergonha, pela cobardia com que se portaram, procuram um pretexto o mais frivolo e tão desarrazoado, que ninguem de bom senso poderá acreditar.

Ainda assim não mandei força para a Matriz, porque a mesa e o partido liberal por si se consideram garantidos e a eleição correrá sem outra novidade, embora a minha afflicção e o perigo de vida em que se acha meu querido filho, depois de um occorrido que não motivei, não previ, nem podia prevenir. Entendi, que officialmente e por este soldado, devia participar a V. S. o occorrido, asseverando mais que estes desordeiros e desalmados só se animaram, confiados no meu descuido e na dor em que me vejo dilacerado, principalmente depois de tantos espalhafatos ouvidos por meu querido filho moribundo no leito de dores. Eis Illm. Sr., o que são os homens que neste termo governam a situação presente sempre traiçoeiros, cobardes e pequeninos.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, muito digno chefe de policia desta provincia.—O delegado de policia, *Luiz Paulino de Hollanda Valença*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MAIO DE 1880

Abaixo assignados, membros do eleitorado da Escada.—Não cabe a esta presidencia resolver sobre o assumpto da representação dos supplicantes, a quem entretanto fica salvo o direito de requerer ao poder competente o que julgarem a bem de seus direitos.

Abaixo assignados, eleitores da comarca de Cimbres.—Por ora não ha que providenciar, visto que os trabalhos da qualificação de votantes devem ter começado a 2 do corrente mez, conforme esta presidencia determinou a 25 de fevereiro ultimo.

Antonio José da Silva Souza.—Sim, mediante recibo.

Antonio José de Andrade.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.

Capitão Collatino Candido Tupinambá.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda, quanto ao pagamento solicitado. Quanto ao gozo da licença nada ha que deferir por estar ella caduca.

Capitão Cassiano Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Catharina Teixeira Lopes Catão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Catharina Teixeira Lopes Catão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados da directoria da Corybantina.—Como requerem, havendo fiador que se responsabelise pelos prejuizos.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Martins Gomes.—Informe o Sr. juiz substituto do 2º districto criminal.

José Joaquim Alves.—Como requer.

João Baptista Esteves de Souza.—A petição de que trata o supplicante acha-se já despachada.

João Baptista Esteves de Souza.—Não tem lugar.

Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para dar as ordens necessarias.

Maria Rita de Aguiar Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silvino Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz Luiz Ribeiro Guimarães.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Thomaz Antonio de Gouvêa.—Sim.

Tenente Ursino Teixeira de Barros.—Como requer, sendo um mez com ordenado e dous provisoriamente sem vencimentos.

Varcelina Maria de Vasconcellos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª——Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de Mello Albuquerque, como criminoso de morte na Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo hespanhol, Martins Mas Flaque, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, João Reis de Lemos Barros, como criminoso de morte, José Marcelino de Mello, por crime de ferimentos leves; Capitulino Pedro dos Prazeres e João Guimarães da Silva, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 14 de fevereiro ultimo, e no lugar Açucena, Zeferino José Vieira, acompanhado de outros individuos, assassinou com um tiro a Manoel de Lemos, logrando os criminosos evadirem-se; assim como que, no mesmo dia e no lugar tanque de Piabas, foi Carlos Xavier assassniado com um tiro e um golpe de facão, por Enéas de Almeida Pedroza, que, resistindo a prisão, disparou um tiro sobre a praça de policia, Galdino José de Carvalho, matando-a instantaneamente, e sendo afinal preso. Contra os delinquentes procede-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante d'Albuquerque*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MAIO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Araucania* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 25 de abril, de Matto-Grosso 28 de março, de Goyaz 27, do Rio da Prata 29, do Rio Grande do Sul 25, de Santa Catharina e Paraná 27, de S. Paulo 29, do Espirito-Santo 22, e do Rio de Janeiro 30 de abril, da Bahia 3 do corrente. Eis o que delles colhemos.

REPUBLICAS DO PACIFICO

No dia 10 apresentara-se em frente a Callão a esquadra chilena, composta dos vasos *Blanco Encalada, Huascar, Azegamos, Pilcomayo, Loa, e Matias Cousino*. Immediatamente depois o almirante Riveros notificou o bloqueio, dando oito dias para retirarem-se os navios neutros, prevenindo o commandante da praça que, terminado esse prazo, poderia bombardear sem aviso prévio.

Por duas vezes tentaram os chilenos applicar torpedos á corveta peruana *União*, que estava ancorada em Callão, sem resultado, tendo de retirar-se a lancha-torpedo debaixo do fogo das guarnições dos vasos peruanos *Chalaco, Oroya* e *Union*.

Para reforçar o bloqueio tinham sahido com destino a Callão a corveta *O'Higins*, de Ilo, o *Amazonae*, de Valparaizo.

O *Lord Cochrane* e a *Magallanes* continuavam a bloquear Arica, a *Covadonga* e o *Abtao* achavam-se em Ilo, e a *Chacabuco* cruzava.

Todos os vasos peruanos, com excepção do monitor *Manco Capac*, que estava em Arica, e o *Talisman*, que fôra a Panamá, ficavam encerrados no porto de Callão.

Novos telegrammas do Chile confirmam, por informações transmittidas de Lima para Iquique, o movimento revolucionario iniciado em La Paz, na Bolivia, a 17 de março, pelos coroneis Silva e Guachalla contra o governo de Campero, desmentindo as noticias em contrario publicadas pelo diario argentino *El Combate*, ás quaes alludimos em 11 do corrente.

As forças revolucionarias surprenderam o batalhão *Victoria*, que achava-se em Guiacha, perto de La Paz, e dispersaram-o, ficando 20 homens mortos, e nessa occasião apoderaram-se do dinheiro que era remettido para Tacna.

Depois de seis dias de governo, informados os revolucionarios de que o general Campero approximava-se com tropas de Oruro, dispersaram-se em varias direcções.

As forças sublevadas eram destinadas a reforçar o exercito boliviano no Perú.

Effectivamente o general Campero fez a sua entrada em La Paz, onde mandou fuzilar um individuo francamente compromettido na sublevação.

Dizem os despachos chilenos que os alliados estavam decididos a esperar em Tacna o ataque do exercito invasor, cujas avançadas já tinham chegado a Cocumba.

O prefeito de Tacna, para occorrer as necessidades do exercito alliado, impoz uma contribuição forçada de cem mil soles aos nacionaes e estrangeiros.

A imprensa do Chile accusava o governo por causa da morosidade das operações do exercito; entretanto o governo esperava dentro de poucos dias acontecimentos bellicos de grande importancia.

A noticia do mallogro da revolução na Bolivia causou descontentamento em Santiago e Valparaizo. Os cabeças desse movimento haviam chegado a Arequipa.

O general Erasmo Escola, ex-commandante em chefe do exercito chileno em operações no Perù, achava-se em Valparaizo.

Telegrammas de Santiago, expedidos a 20 e 21, annunciam o encontro em Locumba, perto de Sama, de uma columna de cavallaria chilena, commandada por Vergara, com uma guarda avançada peruana, commandada por Albarracin e composta de 200 soldados de cavallaria e 180 de infantaria. Estes foram vencidos com perda de 100 mortos e 30 prisioneiros, e perseguidos até as proximidades de Tacna.

Não havia noticia alguma de Callão, Arica, Ilo e Mollendo continuavam bloqueados.

Sabia-se, por um telegramma de Tupiza, que o partido liberal da Bolivia triamphara completamente nas eleições do sul e do centro. A convenção devia reunir-se em Oruro a 25 do corrente.

A perspectiva politica melhorara depois do motim de Silva.

Esperava-se a confirmação do triumpho de Trata.

Com grande solemnidade e pompa official e religiosa inauguraram-se a 7 do mez findo os trabalhos de reedificação das fortificações que outr'ora rodeavam a capital do Perú.

— No Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 29 de abril. A esquadra chilena, que bloqueia o porto de Callão, dirige contra esta villa um bombardeamento continuo. Por seu lado, o exercito de terra que opera ao norte do Chile, avança rapidamente em direcção a Tacna. »

S. DOMINGOS

Nenhuma outra noticia das republicas do Pacifico encontramos nas folhas recebidas.

A *Gazeta Official* da republica de S. Domingos publicou um decreto do presidente Luperan declarando porto livre para a companhia inter-oceanica do isthmo de Panamá o porto da ilha de S. Domingos que a mesma companhia escolher.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Abrira-se no dia 1º o congresso do Paraguay. Esperava-se com anciedade sua sancção ás medidas de urgente necessidade, propostas pelo poder executivo.

Já se estava discutindo o projecto de lei que impõe fortes direitos de exportação aos couros e herva mate.

O ministro da fazenda reunio todos os dados concernentes aos emprestimos de 1871 e 1872, afim de conhecer a applicação que tiveram esses fundos, as fraudes que se deram e denunciar os culpados.

Por decreto de 10 do corrente, o presidente do Paraguay autorisou o encarregado de negocios da mesma republica na Argentina, Carlos Saguier, para negociar e firmar com o encarregado de negocios de Hespanha, acreditado nesta ultima republica, um tratado de paz e amisade entre ambos os paizes.

A missão confiada pelos credores inglezes do governo paraguayo a Granville H. Miller, para receber em pagamento de seus titulos terras publicas, mediante a previa approvação da proposta pelos interessados, mallogrou-se completamente.

O governo paraguayo não quiz celebrar nenhum accordo *ad referendum* e os credores inglezes por sua parte não quizeram dar ao seu representante poderes amplos para negociar e firmar o ajuste.

O governo pedio ao congresso autorisação para permittir a uma sociedade anonyma de Londres, representada por Alexandre Francisco Baille, que estabeleça em Assumpção um banco de emissão, descontos, depositos e emprestimos, com poderes para realisar toda classe de operações bancarias, tendo filiaes no littoral e interior do paiz, sob a denominação de Banco Anglo Paraguayo e com o capital minimo de cem mil libras esterlinas, podendo entretanto começar as operações com vinte mil libras e realisar o resto do capital parcialmente.

Durante vinte e cinco annos, salvo o caso de estabelecer-se o banco nacional, o Banco-Anglo-Paraguayo gozará do privilegio exclusivo de emittir bilhetes á vista e ao portador desde o valor nominal de cinco centavos de peso forte até um peso forte, podendo emittir tambem bilhetes até duzentos pesos, mas sem privilegio exclusivo, com a obrigação de conservar sempre em caixa metal correspondente á terça parte dos bilhetes em circulação, e de ter em carteira as duas terças partes restantes em valor e de prazo não excedente de seis mezes.

REPUBLICA ARGENTINA

Realisaram-se no dia 11 as eleições de eleitores do presidente e vice-presidente da republica Argentina, tendo-se dado disturbios nas provincias de Mendoza e La Rioja. Os liberaes triumpharam completamente em Buenos-Ayres e Corrientes; nas outras provincias venceram, segundo parece, os autonomistas, que apoiam a candidatura do general Julio Roca.

Era voz geral que a situação politica podia tomar caracter gravissimo, se acaso a legislatura, na verificação do escrutinio, tentasse realisar o plano de fraude que se lhe attribuia.

Roquistas e Tejedoristas preparavam-se seriamente para qualquer eventualidade.

Tambem receiava-se algum choque entre os poderes nacional e provincial, em consequencia de approximarem-se forças nacionaes de Buenos-Ayres.

— A eleição de presidente e vice-presidente da republica deve realisar-se a 10 de julho.

— No dia 16 deu-se um incidente desagradavel na estação do ferro-carril do norte Quando desciam do trem os deputados do congresso, eleitos por Cordoba, rompeu uma assuada tremenda e gritos de « fóra os alugados »! Interveio a policia, evitando-se assim maior escandalo.

Correram versões, dando a este incidente caracter official; mas parece averiguado que a manifestação partira de Cordovezes emigrados, adversarios politicos dos deputados.

— O directorio do partido nacionalista nomeou uma commissão de cidadãos distinctos com o fim de promover uma subscripção popular para levantar um monumento no cemiterio, ao general Rivas.

— Publicou-se o programma para a celebração do centenario de Rivadavia, a 20 de maio vindouro.

— Varios Paraguayos residentes em Buenos-Ayres festejaram com um banquete o terceiro anniversario da morte do presidente do Paraguay Juan B. Gil, que, como se sabe, fôra assassinado ás 10 horas da manhã, em Assumpção, a meia quadra de distancia da estação da policia.

Assistiram ao banquete advogados, jornalistas, um padre e diversos outros cidadãos paraguayos.

A's 11 horas da noite de 18, houve em Bu-

MUTILADO

nos-Ayres uma troca de tiros entre um grupo de voluntarios e a força que estava de guarda á casa do presidente Avellaneda, [illegible] este ausente, sem que se tivesse dado nenhum ferimento.

As folhas bonaerenses referem o caso de diversos modos, cada uma segundo suas inclinações politicas; sendo, todavia, mais geral a versão que attribuia a provocação aos voluntarios.

Dizia-se que o governo nacional expedira ordens para a entrada de alguns batalhões de linha na cidade, e que por isso os corpos de voluntarios aquartellariam.

A excitação dos animos augmentou com a noticia de que os partidarios do general Roca estavam decididos a annullar completamente a eleição provincial, sob o pretexto de que a provincia não se achava em condições normaes quando ella se realisou, e no dia 20, fixado para a reunião da legislatura, os lugares de espectadores no recinto da assembléa foram disputados por numerosa concurrencia, disposta, segundo propalava-se, a fazer respeitar a vontade popular. Não houve, porém, a menor perturbação de ordem, e na mais completa calma foi nomeada a commissão de poderes, que ficou constituida de tres membros do partido da conciliação e dous do partido roquista.

Continuavam, entretanto, a circular noticias de desharmonia entre os governo nacional e provincial.

Affirmava-se que estava assentada a demissão de 38 empregados da alfandega, pelo motivo de fazerem parte do *Tiro Nacional* e que fôra assignado o decreto declarando Buenos-Ayres em estado de sitio.

Dizia-se tambem que Tejedor, respondendo a uma nota do governo nacional em que este reclamava o castigo dos culpados do conflicto com a guarda da casa do presidente Avellaneda, declarara que não podia sujeitar os voluntarios á justiça criminal, desde que não fossem igualmente submettidos os soldados da guarda presidencial, recordando os assassinatos de voluntarios por officiaes de tropa de linha, que não haviam recebido punição.

Apezar da tranquillidade que reinava em Buenos-Ayres, receiavam-se alli graves acontecimentos de um momento para outro, se acaso, por qualquer circumstancia, os partidos, que durante muito tempo não tem cuidado senão de agglomerar elementos para a luta armada, romperem em excessos.

O Dr. Tejedor, não obstante ter renunciado a sua candidatura, continúa, pela vontade unanime de seus partidarios, a ser o candidato de Buenos-Ayres e Corrientes; o general Roca, que soube preparar o terreno durante o tempo em que esteve com a pasta da guerra, conseguio, com violencia ou sem ella, fazer eleger nas outras provincias eleitores que lhe dão todos os votos, e esta divisão de elementos, aggravada pela antiga questão de provincialismo, tem alimentado odios e rancores, que podem causar sérias difficuldades á Republica Argentina, e por isso os homens mais sensatos e prudentes aconselhavam que se escolhesse um candidato de transacção, como o melhor meio de resolver a questão pacificamente.

Confirma-se a noticia a que referiamonos ultimamente, de haver o governo nacional da Republica Argentina destituido os empregados e militares que pertenciam ao partido contrario ao general Roca.

Os empregados provinciaes concordaram em cotisar-se para pagar aos empregados demittidos os vencimentos que percebiam, sendo acompanhados nesse proposito pelos despachantes da alfandega. Para o mesmo fim iniciara-se entre os commerciantes uma subscripção mensal.

O juiz federal Dr. Ugarriza declarou-se incompetente para resolver a respeito da accusação intentada pelo procurador geral, relativamente aos acontecimentos que se deram com a guarda da casa do presidente, fundando-se em que o delicto não fôra commettido em lugar onde o governo nacional tenha jurisdicção absoluta e exclusiva

Parecia proceder assim de accordo com o plano de declarar o congresso, na sua proxima reunião territorio nacional a cidade em que residirem as autoridades nacionaes. Semelhante resolução tem muito maior alcance do que póde-se julgar á primeira vista.

Todos os representantes de nações estrangeiras, a principiar pelo nuncio, dirigiram-se ao ministerio dos negocios estrangeiros, deplorando o attentado da noite de 18, e felicitando o presidente por não ter sido victima de algum desacato pessoal.

Por 23 contra 16 votos, a camara provincial dos deputados approvou as eleições da 3ª, 4ª e 5ª secções da campanha, que deram 17 deputados da conciliação e 1 contrario.

No senado tambem triumphou o partido da conciliação, que ficou com 8 senadores, emquanto que o partido roquista só conseguio ter 1.

A' vista de semelhante resultado, houve uma manifestação popular de saudação ao Dr. Tejedor e ao general Mitre, pela victoria alcançada.

Continuavam, entretanto, os receios de algum conflicto entre os governos nacional e provincial. Dizia-se que as camaras provinciaes autorisariam o governador a pôr a provincia em pé de guerra, despendendo até 100 milhões de pesos, moeda corrente, e já se annunciava que Arredondo commandaria uma divisão de quatro batalhões e Machado a cavallaria.

O governo nacional por sua parte preparava-se, tendo mandado transferir para os navios da esquadra todo o armamento depositado nos arsenaes e na alfandega.

Todos estes factos tornavam a situação muito grave.

A 22 verificou-se a ceremonia da benção da bandeira do 1º regimento de linha, servindo de padrinho o presidente Dr. Avellaneda, que proferio no acto um discurso considerado geralmente como a refutação do discurso pronunciado por Sarmiento em caso analogo.

REPUBLICA ORIENTAL

O governo da Republica Oriental do Paraguay pedio e obteve das camaras legislativas autorisação para acreditar um agente diplomatico junto do governo argentino, e já se dizia que o nomeado seria o Dr. Manoel Herrera y Obes.

O coronel Latorre sahira de Montevidéo para Cerro Largo, acompanhado sómente por tres pessoas, viajando em diligencia especial. Corriam boatos de que não voltaria tão cedo a Montevidéo.

O ex-ministro da fazenda, Aurelio Berro, publicou uma declaração assegurando estar decidido a responder pela pureza de todos e cada um de seus actos como ministro da fazenda, pela legitimidade e constitucionalidade de todos os actos da administração em que teve participação directa, por ser materia de accordo geral, e pela justiça e inoffensividade de todos os outros accordos, ainda que relativos aos demais ministerios, uma vez que tenham sido publicados, pois delles teve ou devia ter conhecimento. Essas tres responsabilidades assume perante as camaras legislativas, perante os tribunaes e perante qualquer commissão de investigação que se queira nomear.

Parte consideravel da imprensa de Montevidéo occupava-se com o supremo tribunal de justiça, accusando-o de actos que o expõem a desconsideração publica.

Uma das folhas a que alludimos assim se exprime:

« As tristes e censuraveis delapidações praticadas na administração da loteria da caridade, aos actos levados a effeito, com menoscabo das leis, nas repartições presidiarias, sucedem os factos que vão-se conhecendo, sem qualificação decente, apadrinhados pela fraqueza ou debilidade do supremo tribunal de justiça, esse terceiro poder do Estado, que parece não haver tido a precisa independencia e sufficiente coragem para garantir illesa a magestade da lei, fazendo respeitar-se e cumprirem-se suas deliberações, arcando com a prepotencia daquelle que julgava-se—a unica vontade, a unica lei, o supremo *infallivel* arbitro no governo deste desditoso paiz.

« As accusações que a imprensa diaria enumera revestem-se de tal caracter de importancia, que o animo mais calmo e o espirito mais frio e despreoccupado sorprendem-se de como póde passar tão largo espaço de tempo em que a vontade omnipotente e poderosa deste povo, sempre brioso de sua independencia, de sua liberdade, e de seus creditos pundonorosos, se conservou sujeita e presa nas mãos de um seu concidadão que se impunha pelas baionetas [illegible] outros regulos, pelo pleno exercicio de sua [illegible].

« O supremo tribunal de justiça, no qual quizera-mos encarar a imagem da lei em toda a sua pureza, ferindo cégo, como se representa mythologicamente a justiça, a todos—grandes e pequenos, nobres e plebeus, ricos e proletarios, sem consideração de especie alguma, apresenta-se ante o juizo publico acabrunhado pelo enorme peso da accusação de actos que o [illegible], ao mesmo [illegible], o que é [illegible] para lamentar e sentir, porquanto [illegible] tribunal, unica garantia em que [illegible] de cousas se poderia contar para [illegible] dos direitos da sociedade, [illegible] tão grave, que, [illegible] camaras não [illegible] tanto [illegible], corre risco de [illegible] gangrena moral, [illegible] a execração popular [illegible].

« As occurrencias denunciadas por varios illustres collegas da imprensa, e, ultimamente, as apontadas pela *La France*, *El Diario del Comercio* e *El Siglo*, como acontecidas *na Correcção Nacional*, da qual eram tirados criminosos de morte para envergar uma farda de soldado, isto é—de defensores da integridade e soberania da nação,—são gravissimas; as de conservarem-se n'aquella mesma prisão, sem causa formada e sem conhecimento de culpa, dezenas de homens que eram arrebatados ao lar da familia para poder-se conseguir de suas indefezas e fracas esposas, á força, a satisfação de certas lubricidades são hediondas, vergonhosissimas; no entanto a tudo isto o tribunal de justiça, apezar mesmo das reclamações do integro juiz Dr. Fein, mostrou-se sempre impotente, não reivindicando sua autonomia propria contra o poder da influencia governamental, que, se diz, guiava sempre suas deliberações e sentenças.

« Todos estes factos, e outros que irão apparecendo á proporção, dam-nos a entender que não ha defeza, por mais habil que seja, capaz de attenuar as faltas, os erros e as fraquezas de tão respeitavl santuario da justiça.

« Em tudo isto só vemos uma sahida digna, exigida pela honra e brios dos cidadãos juizes que compõem actualmente o venerando tribunal,—a sua renuncia collectiva—ou então que as camaras, como representantes immediatas do povo, se imponham de seus deseejos, dando-lhes juizes em que tranquillamente possam confiar. »

Regressára de Buenos-Ayres o ex-ministro do governo, na administração Varella, Isaac Tezanos, visto que desappareceram com a elevação do actual governo as causas que o obrigavam a viver em paiz estrangeiro.

Julgava-se que os partidos *principista* e *nacionalista* se fundiriam em um só com a denominação de *constitucionalista*.

As folhas de Montevidéo applaudem o acto do governo, pelo qual voltaram a ter os nomes de *Fé* e *Rayo* dous vapores do Estado a que o coronel Latorre mudára esses nomes para os de *Quinze de Enero* e *Dez de Marzo*, datas em que a força publica derrocára os poderes constituidos, impondo ao povo oriental o governo de Pedro Varela, e em que o mesmo Latorre assumio o exercicio da soberania nacional.

O governo mandou excluir do quadro militar o coronel Manoel Caraballo, em razão dos ultimos attentados commettidos na fronteira de Quarahim.

Diz *El Siglo* que, segundo informações fidedignas, o coronel Latorre chegara a Bagé.

GOYAZ

Tinham regressado para o seu aldeamento os 13 indios Cherentes que se achavam na capital, levando muitos brindes que lhe foram feitos, e mostrando-se satisfeitos pelo modo por que tinham sido tratados.

A sociedade *Emancipadora* libertara 4 escravos, coadjuando-os com quantias para completar o peculio que já tinham afim de libertar-se.

MATTO-GROSSO

— O presidente da provincia visitára novamente o arsenal de guerra, e encontrára melhorados os armazens do almoxarifado, nos quaes havia asseio, não se dando o mesmo em outras dependencias, por terem grande numero de goteiras, que produzem o alagamento de seus pavimentos, difficultando a conservação do preciso asseio.

— Noticia a *Provincia de Matto-Grosso*:

« Segundo communicação official, recebida do Rosario, sabe-se que a 5 leguas dessa villa, ás 10 horas do dia 5 do corrente, foi atacado pelos indios o sitio do cidadão Joaquim Pereira de Almeida, o qual, achando-se na roça onde foi primeiro levado o ataque, logrou evadir-se com um filho. Outrotanto, porém, não succedeu com duas filhas menores e uma casada com Gonçalo de tal, que se achavam na vivenda do sitio, as quaes foram cruelmente assassinadas por aquelles barbaros.

« O que poderam conduzir foi por elles roubado, e tudo mais estragado, inclusive mantimentos, engenho de moer canna e alambique.

« Na retirada ainda conseguiram matar uma filha de Miguel de Almeida Vidigal, Anna Benedicta, mulher de José Pedro, e cinco filhos menores de Manoel de Paiva. »

RIO GRANDE DO SUL

No dia 19 tomára posse da administração da provincia o presidente ultimamente nomeado, Dr. Henrique Francisco d'Avila.

Foram exonerados do cargo de procurador fiscal da fazenda provincial o Sr. Antero de Avila, e do de director da instrucção publica o Dr. Jayme de Almeida Couto.

Diz o *Diario* de Pelotas que o vice-presidente da provincia, Dr. Corrêa d'Oliveira, quando em exercicio, annullára as nomeações da guarda nacional, ultimamente feitas para Porto-Alegre e Pelotas.

O Sr. Aurelio de Bittencourt deixara a redacção do *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, que lhe estava confiada desde janeiro de 1874, tornando-se essa folha propriedade exclusiva do Sr. Manoel Antonio da Silva.

Grassava em Cangussú uma enfermidade desconhecida pelos entendidos do lugar. Achavam-se atacadas mais de 50 pessoas, muitas das quaes em perigo de vida. Seguira para aquella villa um medico da cidade do Rio-Grande.

A alfandega do Rio-Grande rendera até 23 do corrente 199:941$306, e a mesa de rendas 52:177$380.

PARANÁ

— A' 16 encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

SANTA CATHARINA

— Na capital a febre amarella continuava a fazer victimas.

Estava exercendo interinamente as funcções de chefe de policia da provincia o Dr. juiz de direito Luiz Caetano Moniz Barreto.

S. PAULO

— Para o julgamento de diversos feitos na sessão de 21 de abril, tomaram parte nos trabalhos da Relação, em substituição de desembargadores impedidos, os seguintes juizes de direito: Dr. F. Brotero, de Ytú; Dr. Antonio Gonçalves Gomido, de Campinas, Dr. Americo Vespucio, de S. Roque; Dr. Luiz Medeiros, de Mogy das Cruzes, e mais os Drs. Sebastião Pereira e Bellarmino, juizes de direito da capital.

— Realisou-se, á 28, a ceremonia da collação do grão de doutor em direito aos Srs. Antonio Caio da Silva Prado e José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

— Noticia o *Correio Paulistano*:

« Chegaram hontem á esta capital algumas familias de indios coroados vindos dos campos do Garapuava.

« Attrahiram muito a attenção dos transeuntes os recem-chegados, pelo seu vestuario, isto é, pela sua falta de vestuario, devendo-se ainda notar que ao contrario dos outros indios vindas á esta cidade, são os novos hospedes homens robustos. Vieram procurar o presidente da provincia a quem chamam papai, pedindo-lhe auxilios de que necessitam, isto é, roupas e armas de fogo. »

RIO DE JANEIRO

— No dia 27, S. M. o Imperador, acompanhado por seu camarista o Sr. visconde de Tamandaré, visitou ás 10 horas da manhã, o arsenal de marinha e as repartições que nelle funccionam.

Dirigio-se á bibliotheca de marinha, onde foi recebido pelo 1º tenente Garcez Palha, bibliothecario. Examinou minuciosamente todo o trabalho, inquirindo de todos os pormenores e interessando-se vivamente por essa instituição que, como já dissemos, possue hoje numero superior a 30,000 volumes.

Em seguida visitou S. M. a repartição hydrographica, onde o receberam os directores geral Barão de Teffé e vice-director capitão-tenente Nascimento. Ahi examinou diversos mappas e trabalhos dos membros da repartição e especialmente a planta do porto do Maranhão ultimamente levantada por um dos ajudantes, o capitão-tenente Calheiros da Graça, trabalho lithographado na officina de Angelo & Robin, e o mais perfeito que neste genero se tem executado no Brasil.

— O senado deixou de funccionar nos dias 24, 25, 26 e 27 de abril.

Nos outros dias occupou-se com diversas materias, entre as quaes a eleição do Espirito-Santo, a qual ficou adiada [illegible] o senador Vieira da Silva.

— A camara dos deputados tambem deixou de funccionar nos dias 23, 25, 26, 27 e 28.

Na sessão de 24 foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de [illegible], a quem foram presentes as actas dos collegios eleitoraes da provincia de Goyaz, com excepção do collegio da Boa-Vista de Tocantins, que será objecto de parecer especial e não influe no resultado da eleição, na eleição ultimamente procedida para preenchimento da vaga occasionada pelo fallecimento do deputado Dr. Antonio Augusto de Bulhões, verificando ter corrido regularmente o processo eleitoral, no qual obteve o tenente-coronel Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim 168 votos, sendo que o seu immediato só obtivera 96 votos; é de parecer que seja approvada a eleição secundaria da provincia de Goyaz, e reconhecido deputado o mesmo tenente-coronel Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim. Paço da camara dos deputados, em 24 de abril de 1880.—*Theodoreto Souto.*—*Esprridião de Barros.* »

Na sessão de 26 teve o mesmo destino a seguinte resposta á falla do throno:

« Senhor. — A camara dos deputados se compraz com a communicação que Vossa Magestade Imperial se dignou fazer-lhe de que se manteve sem alteração a tranquillidade publica em todo o Imperio, e de que continuam as relações de benevola reciprocidade entre o Brasil e as potencias estrangeiras.

« Lamenta a camara com Vossa Magestade Imperial a duração da guerra entre algumas nações do Pacifico, certa de que o Governo Imperial saberá respeitar os deveres da neutralidade, e com Vossa Magestade Imperial faz ferventes votos para que a paz se restabeleça entre os belligerantes, como exigem os sentimentos de humanidade e os interesses da civilisação.

« E' grato a camara saber que tem diminuido os effeitos da secca, que angustiou algumas provincias do Imperio, e que abundantes chuvas annunciam a cessação do flagello.

« Applaude a camara ao Governo Imperial por ter sabido, unindo a humanidade á solicitude pela economia dos dinheiros publicos, soccorrer ás victimas da secca, e restringir ao necessario os soccorros a estas prestados.

« E' agradavel á camara consignar na resposta que tem de dirigir a Vossa Magestade Imperial o notavel melhoramento do estado sanitario da capital do Imperio, e está convencida de que muito concorrerão para mais augmental-o os trabalhos de canalisação que ora se realisam.

« Agradece a camara a Vossa Magestade Imperial o modo por que se digna avaliar os serviços por ella prestados ao paiz solvendo questões de interesse geral e especialmente as attinentes ao equilibrio entre a receita e a despeza, e a amortisação do papel-moeda.

« Como Vossa Magestade Imperial, está a camara convencida de que seus esforços em favor da causa publica hão de encontrar poderoso auxilio no povo brasileiro, que aceitará com louvavel patriotismo os onus precisos para a satisfação dos serviços indispensaveis ao paiz.

« Senhor, a camara comprehende a importancia da reforma eleitoral, que pela eleição directa, e outras medidas complementares desta grande idéa, aspira a dar ao Brasil a verdade do voto popular, larga base do livre systema que nos rege.

« A camara assegura a Vossa Magestade Imperial que se occupará com empenho da realisação desta importante medida, auxiliando assim os esforços de Vossa Magestade Imperial e a manifesta vontade do povo brasileiro.—*Martim Francisco.*—*Franco de Sá.* »

— Na sessão de 29:

Depois do Sr. ministro do imperio ler a proposta de reforma eleitoral, sob indicação do Sr. Martinho Campos foi nomeada a seguinte commissão especial, para sobre ella dar parecer: Martinho Campos, Andrade Pinto, Silveira de Souza, Martim Francisco, Saldanha Marinho, Tavares Belfort, Liberato Barroso, Franklin Doria, Franco de Sá, Theodoreto Souto, Nabuco, Antonio Siqueira, Espiridião, Ruy Barbosa, Almeida Couto, Marcolino Moura, Prado Pimentel, Baptista Pereira, Olegario, Carlos Affonso e Florencio de Abreu, e a ella é enviada a reforma.

Comparecendo, em seguida, o Sr. ministro da agricultura lê as seguintes propostas:

« Art. 1.º Fica aberto ao governo, pelo ministerio da agricultura, um credito extraordinario de 1,280:000$ para ser applicado, durante os exercicios de 1880—1881 e 1881—1882, á acquisição de material e a obras na estrada de ferro D. Pedro II, na fórma da tabella annexa.

« Art. 2.º A presente lei fará parte das de orçamento dos acima mencionados exercicios.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Além das despezas autorisadas pelas leis que regem o exercicio de 1879—1880, é aberto ao governo, pelo ministerio da agricultura, um credito supplementar e extraordinario de 6,880:819$379; que será applicado ás seguintes verbas do art. 7º da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 e aos creditos especiaes da tabella C a que se refere o art. 15 da mesma lei.

« As verbas a que se refere este artigo são: estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara do Piauhy, obras publicas, telegraphos, terras publicas e colonisação, prolongamento das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco, e de Porto Alegre e Uruguayana, abastecimento d'agua á capital do imperio, prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, estrada de ferro de Camossim a Sobral, dita de Paulo Affonso. »

O Sr. Baptista Pereira justifica e manda á mesa o seguinte projecto, que é julgado objecto de deliberação, e remettido á commissão de orçamento.

« Art. 1.º E' abolido desde já o imposto de transporte creado pelo art. 18 § 13 n. 11 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

« Art. 2.º Fica o governo autorisado a fazer, dentro dos annos financeiros daquella lei, as operações de credito necessarias para supprir a falta de renda resultante da abolição do imposto, se não houverem sobras sufficientes de outras verbas da receita.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— A' bordo do paquete nacional *Rio Grande* chegara, á 29 de abril, o Sr. Visconde de Pelotas, ministro da guerra.

Logo que fundeou o paquete, subiram os Srs. presidente do conselho, ministros da justiça, imperio, estrangeiros e marinha, Visconde da Gavea, Barão de Piraquara, marechal de campo Mirando Reis e muitos officiaes do exercito, sendo o Sr. Visconde comprimentado por todos.

Pouco depois os membros do ministerio metteram-se n'uma lancha do arsenal de marinha, onde desembarcaram.

O Sr. ministro da agricultura não compareceu, por incommodo de saúde.

O Sr. Visconde de Pelotas, logo que desembarcou dirigio-se ao paço de S. Christovão, onde foi recebido por Sua Magestade.

Mais tarde o Sr. ministro da guerra interino, Barão Homem de Mello, acompanhado do seu official de gabinete, foi fazer-lhe a visita de cortezia.

— Uma commissão do *Instituto dos Advogados*, composta dos Srs. conselheiro Saldanha Marinho e Drs. Baptista Pereira, Thomaz Alves, Azevedo Macedo, Leitão da Cunha e Chaves Faria dirigio-se, á noite, á casa do Sr. ministro da justiça, com o fim de apresentar a S. Exc. um projecto da *Creação dos Institutos da Ordem dos Advogados*. Por essa occasião incumbio-se a commissão, não sómente demonstrar ao Sr. conselheiro Dantas a importancia e vantagens daquelle projecto, como de manifestar que se dirigira cheia de confiança na solicitude de S. Exc., que em resposta assegurou todos os seus esforços e boa vontade no intuito de corresponder á confiança com que fôra procurado.

— Achando-se quasi concluido o fornecimento do material metallico para as obras do abastecimento d'agua desta côrte e das estradas de ferro do Estado, o Sr. ministro da agricultura resolveu dispensar a commissão encarregada em Londres do exame deste material, ficando o resto do serviço que ainda está por fazer a cargo da delegacia do thesouro em Londres. Por esta occasião o Sr. ministro louvou, em nome do governo imperial, o chefe da commissão, engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna.

— Com autorisação do Sr. ministro da marinha e por officio de 28, do Sr. cirurgião mór, foi nomeado para fazer parte como membro da commissão encarregada de apresentar um plano de reforma do corpo de saúde da armada o illustrado 1º cirurgião Dr. José Castano da Costa. No mesmo honroso officio o Sr. cirurgião-mór convida este facultativo a apresentar áquella commissão o plano de reforma que elaborou e que se recommenda, segundo nos consta, porque nelle o Dr. José Castano da Costa, restringindo-se ao que actualmente gastamos com o corpo de saúde da armada e sem pretender innovações perigosas, proporciona-lhe melhores vantagens, collocando-o sobre bases modernas e mais apropriadas ao bom desempenho do serviço publico.

— O Dr. Seraphim Muniz Barreto assumira o exercicio de chefe de policia da côrte.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Reuniram-se hontem (25), ao meio dia, no theatro Recreio Dramatico, os estudantes da Faculdade de Medicina, para deliberar sobre a demonstração de apreço e sympathia com que hão de receber o laureado maestro Carlos Gomes. A commissão que tem de representar a faculdade ficou assim composta: Frederico Fróes, pelo 6.º anno; J. Francisco Pereira, pelo 5.º; Paula Ney, pelo 4.º; Affonso Henriques, pelo 3.º; R. Teixeira Mendes, pelo 2.º e J. C. Patrocinio, pelo 1º. O curso pharmaceutico será representado pelos Srs. Werneck, Eloy e A. de Oliveira. Deliberaram mais receber o maestro, em bonds maritimos, acompanha-lo precedido de uma banda de musica até á casa e offerecer-lhe um espectaculo, cujo producto reverterá em beneficio da viuva Calado. »

« A apuração das authenticas da eleição de deputados provinciaes feita pela camara municipal de Nitherohy, deu o seguinte resultado:

Joaquim Alves da Silva 908, Alberto O. Brandão 886, Evaristo Gonçalves Marinho 872, Antonio Augusto Pereira Lima 867, Candido Baptista de Lacerda 807, Paulo José Martins Rocha 798, Felix José da Costa e Souza 789, Manoel Ferreira de Mattos 788, Alfredo Thomaz Whately 787, Ismael Torres de Albuquerque 778, Martinho Alves da Silva Campos Filho 773, Luiz Carlos Fróes da Cruz 762, Antonio José Fernandes 758, Balthazar Bernardino Baptista Pereira 754 votos, Sergio da Silva Ascoli 740, José A. de Magalhães Garcez 707, José de Sá Carvalho 705, Joaquim José de Oliveira 704, Emygdio Adolpho Victorio da Costa 695, José Antonio de Andrade Filgueiras Junior 693, José Francisco Catharino 680, Gabriel Pinto de Almeida 678, Manoel Martins Torres 651, Manoel Vieira da Fonceca 643, Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada 635, Joaquim Coelho Gomes 635, Antonio Tiburcio Figueira 630, Matheus Rodrigues Fortes 627, José Joaquim Heredia de Sá 627, Antonio Francisco Villaça de Azevedo 626, Domingos Marcondes de Andrade 625, Francisco Portella 622, Pedro Dias Paes Lemos 614, João Evangelista Bulhões Carvalho 613, Antonio Joaquim de Macedo Soares 607, Joaquim Pereira Jorge Guaraciaba 604, Manoel Antonio Rodrigues Torres 598, João Ferreira Goulart 597, Antonio Ferreira da Silva Pinto 591, Luiz José de Carvalho Mello Mattos 564, Joaquim Leite Ribeiro de Almeida 559, Carlos Frederico Castrioto 545, Joaquim Carlos Travassos 439, José Barbosa Terres 533, Miguel José Tavares. 523. »

« Sob a presidencia do alumno do 6.º anno, o Sr. Pedro Luiz Soares de Souza reuniram-se hontem no theatro Gymnasio os alumnos da Escola Polytechnica, para resolver sob uma manifestação ao maestro Carlos Gomes, por occasião de sua chegada a esta côrte. A proposta assignada pelo 6.º annista Antonio de Castilho foi approvada, ficando resolvido que fosse nomeada uma commissão composta de um alumno de cada curso para organisar o programma da festa. »

« Os alumnos da imperial academia das bellas-artes juntamente com os do conservatorio de musica, reuniram-se hontem (28) em sessão para tratarem da recepção a Carlos Gomes e elegeram uma directoria, que ficou assim composta.

Presidente, Etelvino Oscar Rabello; vice-presidente, Francisco Carlos P. de Carvalho; secretario, Fabricio Gomes de Souza; thesoureiro, Luiz Pereira Gomes Pedrosa; 1.º procurador, José Caetano da Silva; 2.º dito, Antonio Wenceslão de Lima Coutinho; relator, Belmiro de Almeida Junior. »

— Recebera o grão de bacharel em sciencias physicas e naturaes, o alumno da Escola Polytechnica Antonio de Souza Mello Netto.

— Constava ao *Jornal do Cammercio* que S. M. o Imperador designou o dia 9 do corrente (domingo proximo, para a inauguração do novo serviço de abastecimento de agua á côrte.

— Refere o *Monitor Fidelense* que D. Anna Isabel Monteiro de Carvalho Brahman, viuva de Eduardo Alberto Brahman, antes de fallecer mandára chamar o escrivão, Dr. Carvalho Goytacaz e fizera passar carta de liberdade, sem condição alguma, a todos os seus escravos, todos moços, em numero de doze.

— Lê-se no *Itatiaia*, de Rezende:

« No dia 19 do corrente fizeram alguns amadores uma experiencia com os pombos-correios.

« A's 4 horas e 20 minutos da tarde, o Sr. Umbelino José Correia da Silva soltou em Campo-Bello dous pombos, trazendo cada um uma carta dirigida ao Sr. capitão Antonio da Silva Mello. A's 5 horas chegaram os pombos a esta cidade, gastando na viagem 40 minutos, sendo o espaço percorrido 12 kilometros. »

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1.º á 29 de abril, 3,387:238$386.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Continuam sem alteração as taxas bancarias do cambio.

As operações de hoje foram regulares sobre Londres a 26 d., bancario, e 20 1[1/8] d., particular, e pequenas a 20 1[1/16] d., dito.

Sobre França passaram-se pequenas quantias a 476 rs. por franco, bancario, e 471 rs., particular.

O movimento da Bolsa foi pequeno.

Fóra da Bolsa negociaram-se 16 apolices do emprestimo nacional de 1879 a 104 1[1/2] por cento.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8,000 saccas.

ESPIRITO SANTO

Grassavãm camaras de sangue na villa de vente, e já tinham morrido diversas pessoas.

Na noite de 14, desabára a casa da camara da Barra de S. Matheus, onde se achava a cadeia e o quartel. Felizmente, não houve desgraça alguma a lamentar.

BAHIA

— Realisou-se no dia 1.º do corrente a solemne abertura da assembléa provincial.

A mesa ficou assim organisada:

Presidente — Dr. João dos Reis de Sauza Dantas.

1.º vice-presidente — Dr. Antonio Carneiro da Rocha.

2.º dito — Dr. Fracisco Rodrigues da Silva.

3.º dito — Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

1.º secretario — Dr. Frederico Lisbea.

2.º dito — Vigario Luiz da Costa Baptista.

— Fallecera, na capital, o coronel reformado do exercito Bento José Gançalves.

Fez elle toda a campanha do Paraguay, para onde seguira no posto de capitão do 16.º batalhão de voluntarios (corpo fixo); e voltára no posto de tenente-coronel, em que falleceu.

— No mez de abril arrecadaram:

Alfandega, rendimento geral	909:009$136
» idem provincial	148:600$764
Recebedoria geral	98:843$212
» provincial	177:001$303
Correio	7:309$859

Noticias do Norte do imperio

Pelo vapor *Bahia* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: do Amazonas 20, do Pará 27, do Maranhão 29 de abril, do Ceará 3, do Rio Grande 4, e da Parahyba 5 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARÁ

— A assembléa provincial prosseguia em seus trabalhos, já tendo votado em 3.ª discussão os projectos do orçamento municipal, e da creação da nova comarca do Guamá.

— Falleceu o negociante Bento José Rodrigues Vianna.

— Lemos no *Diario de Belém*:

« No dia 30 de abril é esperado nesta capital o vapor americano *Glensannox* da—*Merchant Steam Ship Company limited*—, que deve ter sahido de New-York no dia 16, afim de inaugurar uma nova linha de navegação entre a grande republica e o imperio.

« A escala será por S. Thomaz, Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

« O *Glensannox* chegará aqui, de volta do Rio, no dia 25 de maio, e nesse mez, á 16, sairá de New-York o vapor *Glenlogan*.

« São agentes nesta provincia os Srs. Singlehurst Broklehurst & C. »

MARANHÃO

— Lemos no *Paiz*:

« Reuniram-se ante-hontem (22) á noite no Club Familiar os subscriptores do engenho central.

« Apezar de não ser crescido o numero, todavia foi maior do que em taes casos costuma haver aqui, onde cousas desta ordem são olhadas com certo indifferentismo, mesmo por aquelles que nellas teem os seus capitaes.

« Achavam-se presentes uns trinta fundadores da promettedora empreza.

« Por proposta unanime presidio a sessão, e dirigio a discussão, de modo que fosse o tempo perfeitamente aproveitado, o Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro, proposto pelo Sr. Martinus Hoyer e unicamente approvado. Não podendo S. Exc. demorar-se por não o permittir o regimen em que ainda o teem os seus medicos, assumio depois a presidencia, por acclamação dos accionistas, o Sr. Martinus Hoyer.

« Foi discutido o primeiro titulo dos estatutos, em que acham-se as bases da empreza, artigo por artigo, havendo sempre a demora precisa para poder ser bem apreciada cada materia. O resto por capitulos.

« Foram propostas varias emendas, sendo umas approvadas e outras não. Deixamos de publical-as para o fazer quando forem os estatutos redigidos segundo o vencido, afim de serem submettidos a approvação do governo imperial. E' natural que os subscriptores desejem saber quaes foram essas emendas, mas se grande fosse sua curiosidade, elles não teriam deixado de comparecer á sessão duas vezes convocada.

« Chegou hontem (26) da Inglaterra o vapor *Colombo*, novo vapor da companhia de vapores desta provincia, destinado a navegação da costa.

« E' um bonito navio, com muito bons commodos para passageiros, e varios porões para carga. Tem 170 pés de comprimento, 26 de largura, 9 e 11 pollegadas de pontal, 555 tonelladas, força 120 cavallos, e a marcha de 10 milhas por hora.

« A machina e do mais moderno systema, para consumir pouco combustivel.

« O commandante Charles, que foi em commissão buscal-o, ainda chegou a tempo de conseguir varias alterações da maior utilidade, tanto para mais confortabilidade dos passageiros como para a carga. »

— Em Caxias estava grassando uma epidemia de pustulas, que de preferencia atacam as pernas e braços.

— As chuvas continuavam abundantes no interior da provincia.

PIAUHY

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia o vice-presidente Dr. Souza Lima.

— Falleceu Honorato Moura, autor de umas pilulas ante-febris, muito apreciadas na provincia, denominadas *Pilulas do Honorato*.

CEARÁ

— A presidencia da provincia ordenou a inteira terminação dos soccorros publicos em toda a provincia.

— As noticias do inverno, em toda a provincia, continuavam a ser assaz lisongeiras.

— Falleceu, de beriberi, o major José Joaquim Alves Picanço.

— A' alfandega rendeu no mez de abril:

Em	1876	73:274$965
»	1877	70:728$121
»	1878	41:293$497
»	1879	102:130$712
»	1880	140:248$820

— Lemos no *Cearense*:

« Teve lugar, no domingo (25 do corrente), como estava annunciado, a inauguração da linha de carris urbanos, construida pela companhia deste nome,

« A's 7 horas da manhã 4 carros embandeirados, que tinham vindo collocar-se na praça da Assembléa, partiram dalli conduzindo o da frente o Exm. Sr. presidente da provincia e alguns convidados, dous outros os accionistas da companhia e o 4º a musica militar do corpo de policia e se dirigiram ao matadouro publico, na estrada de Soure.

« D'alli voltaram até a estação de deposito dos carros, na estrada de Mecejana donde regressaram ao ponto de partida na praça da Assembléa, fazendo assim o percurso total de 7 1[1/2] kilometros.

« A' chegada á estação, onde tocava a musica militar de 15º batalhão subiram ao ar muitas gyrandolas.

« Em seguida teve lugar uma sessão da directoria, a qual teve por fim deixar consignado n'uma acta especial o facto memoravel da inauguração.

« S. Exc. o Sr, presidente da provincia tomou assento á direita do Sr. presidente da directoria, Dr. José Pompeu.

« Achavam-se presentes os outros directores, Dr. Rufino A. de Alencar, secretario e João Cordeiro, thesoureiro.

« Assistiam ao acto diversos cidadãos de elevada posição na sociedade e a maioria dos Srs. accionistas da companhia:

« O Sr, presidente da directoria depois de declarar aberta ao trafego a linha construida, agradeceu a S. Exc. o Sr. presidente da provincia os favores que dispensou á empreza, aos que se dignaram aceitar o convite feito o seu comparecimento e aos Srs accionistas o efficaz concurso e as repetidas provas de confiança, sempre depositada na direcção da empreza.

« Depois S. Exc. o Sr. presidente da provincia em eloquente discurso congratulou-se com a directoria e com o publico, pelo melhoramento realisado.

« Pelo musico do corpo de policia, Manoel Luiz de França Lima foi na occasião offerecida á directoria uma musica *galope* por elle composto denominado Ferro Carril, offerta que o Sr. presidente agradeceu por si e seus companheiros.

« Lavrada a acta da sessão solemne, e lida pelo Sr. secretario, foi ella assignada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, directores, accionistas e quantos mais se achavam presentes.

« A volta teve lugar as 9 horas da manhã, dirigindo-se quasi todos á palacio, a convite do Exm. Sr. Dr. José Julio para tomarem parte n'um delicado almoço, que S. Exc. offereceu a directoria.

« Na occasião levantaram-se varios brindes ao Exm. Sr. presidente da provincia, directores da companhia Ferro Carril e a varios outros distinctos cavalleiros.

« Congratulamo-nos com o publico pelo importante melhoramento, que acaba de realisar-se em nossa capital, o qual além de ter vindo satisfazer uma reconhecida necessidade publica, ha de concorrer poderosamente para o progresso da cidade, que já conta outros notaveis melhoramentos. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Assumira o exercicio do cargo de presidente da proоincia o Dr. Alarico José Furtado.

PARAHYBA

— As noticias são de puro interesse local.

REVISTA DIARIA

Assassinato—Refere a parte policial: que no dia 14 de fevereiro proximo findo, no lugar *Açucena*, do termo do Bonito, Zeferino José Vieira, tendo em sua companhia outros individuos que o auxiliaram, assassinou com um tiro á Manoel de Lemos, logrando os criminosos escapar á acção da policia; e que, no mesmo dia e no lugar *Tanque de Piabas*, no mesmo termo, Enéas de Almeida Pedrosa assassinou com um tiro e um golpe de facão á Carlos Xavier, resistindo o delinquente á prisão, em cujo acto matou com um tiro á praça de policia Galdino José de Carvalho, depois do que foi afinal aprisionado.

Jury do Recife—Não funccionou, no dia 5, por falta de numero legal de juizes de facto.

Monte-Pio dos Typographos—Em sua sessão extraordinaria, de 4 do corrente, essa associação elegeu seu vice-presidente ao Sr. José Pereira Monteiro Pessoa, seu socio effectivo.

Dezanove de Abril—Hoje, ás 10 horas da manhã, na rua Larga do Rosario n. 44, primeiro andar, deve haver sessão, do Club Academico Dezanove de Abril. A ordem do dia será: discussão dos estatutos e de theses.

Parochia do Espirito Santo de Páo d'Alho

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Dr. José Maria Albuquerque Lima.
Dr. João Silvino Marques Bacalhão.
Dr. Elisio da Cunha Moraes Pinheiro.
Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Major Franco Vieira de Mello.
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.
Francisco Vidal de Aranha Montenegro.
Coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.
Antonio Francisco de Abreu.
Lourenço Bezerra Marinho Falcão.
José Zeferino do Espirito Santo.
João Paulo Nunes de Mello.
Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.
Candido Augusto de Brito.
José Francisco Pinheiro Ramos.
Eloy da Cunha Barbosa e Silva.
José Joaquim de Oliveira.
Manoel José de Sant'Anna Reis.
Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
José Silvino de Albuquerque Maranhão.
Manoel Barbosa de Carvalho.
Francisco Antonio Braymer de Souza Rangel.
José Luiz de Andrade Lima.
Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante.
Mathias Ferrer de Mello.
Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.
Manoel Martins da Cunha Seabra.
José Vieira de Mello Franco.
Francisco José de Araujo Mello.
Firmino Venancio de Araujo.
Joaquim Damaceno Marinho.
José Joaquim Gomes do Egypto.
Candido de Barros Wanderley.
João Mauricio Wanderley.
Felix José de Oliveira Mello.
Andre de Albuquerque Mello.

Estatistica mortuaria.—No cemiterio publico do Recife foram sepultados no mez de abril:

De 1880	315 cadaveres
De 1879	376 »

A mortalidade diaria variou entre 6 (dias 2, 16 e 22), e 19 (dia 28).

Anniversario.—Completam-se hoje 32 annos que, por bulla do finado Papa Pio IX, foi creada a diocese do Rio Grande do Sul.

Passamento—Victima d'uma hematemese falleceu, hontem, cerca de 10 horas da manhã, nesta cidade, depois de longos padecimentos, o bacharel Antonio José da Camara, promotor publico da comarca de Palmares, cargo que exerceu sempre com intelligencia e honradez.

O finado era filho do Barão de Palmares, já fallecido, e contava apenas 32 annos de idade.

O sahimento realisar-se-ha hoje, ás 8 horas da manhã, depois das préces da igreja, da matriz da Boa-Vista para o cemiterio publico.

A' sua inconsolavel viuva nossas condolencias.

O Sr. conselheiro João Alfredo—E' hoje que S. Exc. deve embarcar ao bordo do paquete brasileiro *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro.

Os amigos de S. Exc. que o quizerem acompanhar desde a casa de sua residencia, a Passagem da Magdalena, devem alli se achar antes de 2 1[1/2] horas da tarde.

Borracha de mangabeira—No vapor *Araucania* foram embarcados, com destino á Liverpool, 9 barris com 730 kilos de borracha de mangabeira.

Para a Europa—Com 4 recebidos nesse porto, o vapor inglez *Araucania* conduzio 80 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Araucania* trouxe para:

Pereira Carneiro & C.	500:000$000

— Esse vapor levou de nossa praça para a de Lisbôa 100 £ em prata.

— O vapor Ipojuca trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	12:161$690
João Chrystiani & C.	514$500
Maia, Pacheco & C.	375$950

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Manoel Francisao Marques	1.491$000
Antonio José Rodrigues de Sonza	1:080$000

Escravos—A' bordo do *Bahia* acham-se, com destino ao Rio de Janeiro, 37 escravos, embarcados: 2 no Maranhão, 29 no Ceará, 2 no Natal e 4 na Parahyba.

Para á côrte—No vapor *Bahia* volta hoje, para o Rio de Janeiro, o nosso distincto amigo o Sr. Dr. Luiz Caetano da Silva, illustrado stenographo da Camara dos Deputados e da assembléa legislativa de Pernambuco.

Homem de trato ameno e delicado, e perfeito cavalheiro, o nosso amigo deixa gratas recordações entre nós.

Fazemos votos para que tenha viagem feliz.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberáes—No dia 1 do corrente, na séde desta sociedade, prestaram juramento, como socios effectivos, os artistas: Augusto Roth, retratista; José Mathias Lopes da Fonseca, musico; Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda, pintor; José Lourenço da Silva, tanoeiro; e, como socios correspondente, o insigne tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva, o qual, depois de ter o orador proferido palavras congratulatorias aos recem-associados, bem como o consocio Anselmo Ayres de Azevedo, pronunciou o seguinte discurso, que, em breves e eloquentes palavras, foi respondido pelo digno director e socio bemfeitor Dr. Nascimento Portella:

« *Respeitavel Sr. director; illustres membros da directoria; meus estimaveis consocios.*—Tenho um defeito physico, que me embarga a voz, impossibilitando-me de fallar em publico; e, quando não fosse tal defeito, faltam-me para ser orador as qualidades essenciaes: intelligencia e illustração.

« Entretanto, embora baldo de todos os dotes oratorios, sou forçado a dizer-vos algumas palavras; e, para não naufragar completamente durante os poucos minutos, em que pretendo abusar de vossa attenção, tomarei

MUTILADO

um alvo, porque, tendo nelle os olhos e o espirito fixados, estou certo de conseguir que me desculpareis o desalinho e o titubiar das phrases. Sabeis qual é esse alvo? A gratidão.

« Em primeiro lugar devo confessar-me grato ao nosso digno consocio, que, cégo talvez pela amizade que consagra-me e que sabe ser retribuida, julgou-me nas condições de merecer a honra de figurar entre os socios desta tão util quão humanitaria associação. Eu lh'o agradeço, assegurando, porém, désde já que é impossivel que eu vos preste os valiosos serviços, que elle tem prestado e que com certeza concorreram para que seu nome fique eternamente gravado em nossos Annaes.

« Em segundo lugar, meus caros consocios, não posso deixar de manifestar a minha profunda gratidão ao nosso distinctissimo e respeitavel director.

« S. Exc., do alto da posição em que o collocaram uma intelligencia robusta, uma illustração solida e variadissima, um civismo raro e invejavel, e, sobretudo, uma probidade sem macula, dignou-se de olhar com interesse para minha nihilidade; e, mais uma vez pondo em pratica aquelle cavalheirismo, que todos vós conheceis e que escuso de encarecer, disse a meu respeito palavras, quiçá immerecidas e dictadas por nimia bondade, mas que elevaram-me em vosso conceito: S. Exc. tirou da coróa brilhante, que lhe cinge a nobre fronte, algumas fulgidas pedras, com que conseguio ornar o modesto e desconhecido nome daquelle que neste momento a vós se dirige.

« Nem era de esperar que S. Exc. tivesse procedimento diverso, porque, como dizemos nós outros, nós os do povo — *cada qual dá o que tem*.

« A' S. Exc., pois, obrigado, mil vezes obrigado.

« Em terceiro lugar, meus estimaveis consocios, eu sou grato, summamente grato a todos vós, que me julgastes merecedor de ser inscripto entre os dignos membros desta proficua e immorredoura associação

« Digo *immorredoura* e digo-o convencido, porque o esforço humano difficilmente consegue destruir as obras do trabalho e da perseverança; e o sopro Divino não concorre senão para engrandecel-as.

« Reconheço que diante de vós, esforçados e intelligentes paladino do trabalho, pouco, muito pouco produzirá minha individualidade, carcedoura de tudo; mas, ficai certos, haveis de encontrar sempre em mim incansavel servente para as obras do progresso.

« Tenho dito. »

Especulação torpe. — Mais de uma vez temos chamado a attenção das autoridades policiaes para uma nova industria introduzida na provincia, e que vai medrando e se desenvolvendo immenso á custa dos incautos. Referimo-nos á creação simulada de irmandades e á feitura de eleições para ás festas de taes irmandades, publicando-se pela imprensa as listas dos pretendidos eleitos para por meio d'ellas obter-se esmolas, que satisfaçam as vistas dos falsos irmãos procuradores.

Como quer que até agora não tenham apparecido providencias, a torpe especulação continúa, sendo que os especuladores até já se atrevem a escrever cartas subscriptas com seus nomes de emprestimo, pintando assim a bolsa dos credulos, que se deixa levar pelas ladainhas dos agentes recebedores.

Ultimamente andam na faina de colher esmolas uns pretensos festeiros das *Dores da Virgem Maria*, que se apregôa como sendo venerada na igreja de S. José, e as cartas pedindo as esportulas para essa festa são subscriptadas por José Antonio da Silva, que se diz secretario da irmandade.

Temos em nosso poder duas d'essas cartas e sabemos que outras existem derramadas pela cidade e seus arrabaldes. Entretanto na unica igreja que existe no Recife com a invocação de S. José, não ha nenhuma irmandade que festeje as *Dores da Virgem Maria*, nem jamais alli houve imagem com semelhante invocação, nem se fez festa com o intuito que apregôa o tal José Antonio da Silva, que pelo nome não perde.

Assim, pois, essa irmandade e essa festa, como outras muitas, para as quaes andam os especuladores á pedir esmolas, são pura phantasia, são creações capiciosas de espiritos cavilosos, que, não tendo amor ao trabalho, querem viver á custa alheia.

Acautelem-se portanto os que nos lerem contra semelhante embuste, certos de que, dando esmolas para taes festas, não fazem mais do que sovar o vicio; e, por outro lado, procure a policia penetrar no mysterio d'essa nova *industria estelionataria*, e trate de applicar algum correctivo aos seus autores.

Corybantina — Esta sociedade recreativa de moços academicos, dirigio-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo permissão para celebrar as suas reuniões familiares, mensaes, no salão do theatro Santa Isabel, e offerecendo por cada um serão que ahi realizar a quantia de 50$000, cujo destino poz ao arbitrio do mesmo Exm. Sr.

S. Exc., depois de mandar ouvir e informar o administrador e directoria do theatro, deferio o pedido, sujeitando-se a directoria da sociedade as condições estabelecidas pela directoria do theatro, e determinou que a quantia offertada revertesse em beneficio do mesmo theatro.

De accordo com a empreza dramatica que actualmente ahi funcciona a primeira reunião familiar dansante terá lugar em a noite de 29 do corrente sendo directores os Srs.: Julio Augusto de Luna Freire, Manoel Clementino Oliveira Escorel, Alfredo Correia de Oliveira, Manoel Cabral de Mello e José Solano Carneiro da Cunha. »

Companhia Brasileira. — O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, explica assim a transferencia de sahida, do vapor dessa companhia:

« O paquete nacional *Pernambuco*, chegado hontem dos portos do norte, trouxe viagem demorada. Tendo sahido da Bahia no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, apanhou um temporal antes dos Abrolhos. Soffrendo no correr da viagem vento e marés contrarios, só póde entrar hontem, trazendo tres dias e vinte horas de viagem.

« Informam-nos que na verificação feita pelo engenheiro da companhia na machina desse paquete reconheceu elle haver um pequeno defeito no eixo do helice. A' vista disso, a gerencia da companhia resolveu mandar nesta viagem o paquete nacional *Pará*, que poderá ficar prompto para sahir no dia 4 de maio. »

Melpomene Olindense — Esta sociedade celebra, no domingo (9 do corrente), uma sessão da assembléa geral, para proceder á eleição da nova directoria.

Generos alimenticios — Pelos navios *Eurique, Iris' Santelmo*, e pelo vapor *Ipojuca* vieram para nosso mercado: bagres 1,000; café, 6 saccos; canella, 1 caixa; cevada, 2 barricas; sal, 25,600 litros; xarque, 491,530 kilos.

Provincia do Amazonas — Constava á *Gazeta de Noticias*, da côrte, que para chefe de policia dessa provincia vai ser nomeado o Dr. D. Luiz da Silveira.

Medida acertada — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Por uma acertada deliberação do governo, os emolumentos das certidões que as partes requerem ás varias repartições deixaram de ser pagos na recebedoria para serem satisfeitos nas proprias repartições, por meio de estampilhas do sello adhesivo.

« A deliberação seria completa se o governo autorisasse os porteiros das repartições a terem um deposito dessas estampilhas, afim de evitar ás partes caminhadas improficuas e ao mesmo tempo para abreviar o expediente das repartições.

« Nada mais desagradavel do que ir procurar-se uma certidão em qualquer secretaria e de lá remetterem a parte para a recebedoria ou outro qualquer lugar para comprar as estampilhas necessarias. »

Fazemos votos para que essa deliberação se estenda ás provincias.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 28 de abril foram julgadas as seguintes revistas civeis:

N. 9,539. Recife. RR. os curadores da massa da viuva Leitão Guerreiro & C., RR. J. A. Ferreira & C. Não tomaram conhecimento da pretendida revista, por caber o valor da causa na alçada da Relação. Não votou por impedido o Sr. Reis e Silva.

N. 9,562. R. Pedro Manoel Corrêa Maciel, R. o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió. Negou-se a revista; não votando por impedidos os Srs. Almeida e Albuquerque e Reis e Silva.

Imprensa — Recebemos do Piauhy um exemplar de um folheto, contendo formularios dos diversos processos derivados das disposições da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

E' um trabalho curioso, util e indispensavel aos commerciantes de escravos, aos senhores dos ditos, aos collectores e agentes fiscaes das rendas geraes, aos juizes, escrivães e mais pessoas.

E' seu autor o distincto advogado piauhyense Dr. Simplicio Coelho de Resenae.

Agradecemos a offerta.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Caso original. — Sob esta epigraphe refere a *Patria*, de Montevidéo, em 17 do corrente:

« Na União, perto da igreja matriz, mora uma senhora oriental de idade de 110 annos, de nome Manuela Recova, que conserva todas as suas faculdades, e segundo dizem começa sua segunda juventude, tanto que estão-lhe nascendo alguns novos dentes de certo tempo para cá.

« E' sustentada por Martinha Recova, sua filha, que tem a idade de 80 annos, e é tão forte que vem quasi todas as semanas duas e tres vezes no trem a esta cidade, e percorre algumas casas que costumam favorecel-as com esmolas.

« O mais interessante é que ultimamente falleceu em S. José, na idade de 125 annos, Francisca Corrêa, que foi quem criou Manuela Recova. »

Duello horrivel! — Acaba de haver em Valparizo um duello inaudito, horrivel. Um musico, que tinha recebido grave offensa de um seu collega, desafiou-o para um duello a piano.

O combate durou 48 horas. Sem comer nem beber e sem descançar um momento, os dous adversarios martellaram os respectivos pianos em todo esse espaço de tempo. Uma das condições era que não se tocaria musica dansante.

Foi executado 150 vezes o *Miserere* do *Trovador* por um dos combatentes, que, ao ir tocal-o pela 151ª, cahio de braços sobre o piano. Estava morto.

O outro pianista foi transportado para o hospital, sem esperança de salvação.

As quatro testemunhas desta pendencia ficaram dando evidentes signaes de alienação mental.

Os dous pianos só serviram depois para... lenha.

Revolução geologica. — Jornaes recebidos do Pacifico narram pormenores a respeito da revolução geologica que ultimamente occorreu na republica de S. Salvador, onde em certo dia sentiram-se 200 tremores de terra, durante os quaes surgio um volcão no profundo lago de Ilopango.

Esses imponentes e desastrosos espectaculos da natureza reproduziram-se no mar. Em Aajutla, ás 8 horas da noite, sentiram-se varias detonações semelhantes a tiros de peça longiquos de um navio em perigo, reconhecendo-se que a 800 ou 1,000 varas do porto o mar se alevantava como se fosse impellido por grande força sub-marinha. Esse phenomeno repetio-se quatro vezes, com intervallos de um minuto.

O rio Jiber, que desagua no mar, sahio do leito alagando uma grande extensão dos seus mangues.

O volcão de Izalco estava fazendo erupção.

União postal universal. — As republicas do Equador e do Uruguay acabam de ser admittidas a fazer parte da união postal universal, creada pelo tratado de Berna, de 1 de outubro de 1874, e revista pela convenção de Paris, de 9 de junho de 1879.

A união postal universal, que, pelo tratado de Berna, comprehendia 22 Estados, com a população de 375 milhões de almas e a extensão territorial de 738,000 milhas quadradas, comprehende hoje 33 Estados com a população de cerca de 755 milhões de almas e extensão territorial de, approximadamente...... 1.500,000 milhas quadradas.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, cofre de ferro, encerado, relogios, piano, espelho, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 7, da armação da taverna ahi existente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 5, de moveis, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 19 1.º andar, de mobilias de junco e amarello, e mais moveis, louças e vidros.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Domingos Ferreira das Neves Guimarães.

Amanhã: ás 6 horas, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas, na capella do Gymnasio, pela alma de Antonio Pedro Ferreira Lima Junior; ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma do padre Vicente Pereira da Silva Guimarães.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Henri IV	da Europa	a 9
Mondego	da Europa	a 10
Pernambuco ou *Pará*	do sul	a 11
City of Rio de Janeiro	do sul	a 11
Gassendi	da Europa	a 12
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Rufino Tavares com Hermina das Virgens Carvalho.

Bacharel João Cabral de Mello com Maria Rita de Souza Leão.

Segunda denunciação

Manoel Angelo Ramos com Anna Dionizia dos Santos.

José Joaquim Gomes Teixeira com Germina de Jesus.

Aurelio de Brito Martins com Maria Francisca da Costa.

José Joaquim do Nascimento com Joaquina Bibiana da Trindade.

José Tavares Estima Junior com Josephina Aurelia Cavalcante.

Terceira denunciação

Juvencio Galanico Paes Barreto com Annunciada Maria da Silva.

Bento José Torquato da Silva, viuvo, com Constança Maria do Carmo, viuva.

Manoel Eugenio da Rocha Samico com Julia Clementina Boa-Viagem.

Antonio Joaquim Oliveira Costa com Adelaide Secundina Mendes Lins.

Justiniano José da Cruz com Quiteria Alves da Silva.

Manoel Antonio Vieira com Delphina Romana de Souza Braga.

João Clodoaldo de Carvalho com Feliciana Rosa Ferreira.

Juviniano Cyrillo de Medeiros com Leocadia Margarida da Conceição.

Passageiros — Vindos do sul do imperio no vapor *Araucania*:

Joaquim de Araújo Saldanha, Antonio Pedro de Mello e sua senhora, V. Rodrigues da Silva, Domingos Torres, Adolpho Carlos, José Carlos.

— Sahidos no mesmo vapor para a Europa:

Manoel A. Maria, Roberto Forsyth; Guilherme Vieira da Rocha, Antonio Bão.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Dr. Rodrigo Lobato M. Machado, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Revm. Antonio de Oliveira Antunes e 1 criado, Cicero de Pontes, Dr. José C. Coelho Cintra, Dr. Olympio Manoel dos Santos Furtado e 1 criado, Francisco Affonso do Rego, Pedro Carvalho de Vasconcellos, João Resino da Silva, tenente-coronel Deocleciano E. de Albuquerque Mello, Lucio Ribeiro Guimarães e 1 criado, Antonio Lisboa Esteves, Graciano Corriello, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara e 1 criado, José Pipalo, Sabino Benicio C. Leão Castello Branco, Brandolina Izabel, Fabiana Maria de Almeida, Magdalena Maria da Conceição.

Vindos dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Manoel José da Silva, Spiro Magias, Antonio da Silva Porto, Lino Zabulano de Almeida Pires, José Rodrigues Monteiro, Antonio Ribeiro Mendes, José Dias Marques, Dr. José Rodrigues Pereira Junior e sua familia, Adolpho e Deolinda (escravos) Libanio e Maria (criados) Fructuoso Pereira Freire, Bernardino Cahim, Custodio Domingos de Figueiredo, Jacintho Pedro de Mello, Andreza (criada) e uma praça.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 4 de maio:

Existiam presos 407, entraram 7, sahiram 7, existem 407, a saber: nacionaes 344, mulheres 7, estrangeiros 17, escravos 39. — Total 407.

Arraçoados 366, sendo: — Bons 349, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Mathias, escravo do Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara

Teve alta:

Cosme, escravo de Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 1 de maio de 1880:

Miguel Gomes de Castro, branco, Parahyba, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; anazarca.

Rufina Maria da Conceição, parda, Pernambuco 60 annos, viuva, Boa-Vista; idem.

João Cancio Paulino dos Santos, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria da Trindade Menezes, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; hepatite.

Julia Amalia dos Santos, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; febre typhica.

Bernardino, branco, Pernambuco, 11 mezes, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria Francisca das Virgens, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, hospital Pedro II; idem.

Matheus José Castro de Barros, preto, Africa, 56 annos, viuvo, hospital Pedro II; ascite.

José Patricio de Souza, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

Manoel Dantas Barbosa, pardo, Pernambuco, 62 annos casado, hospital Pedro II; ulceras.

— 2 —

Francisco José de Souza, branco, Portugal, 72 annos, viuvo, S. José; cancro na lingua.

Maria José dos Prazeres, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; febre palustre.

Isabel, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Henrique, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; dentição.

Anna da Motta, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Padre Vicente Ferreira Silva Guimarães, branco, Ceará, 78 annos, Santo Antonio, idem.

Dr. Manoel Augusto da Fonseca e Silva, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; idem.

Herman Streuss, branco, Allemanha, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco, pardo, Rio Grande do Norte, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Thomaz Paulo Maria, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel dos Santos Gomes, pardo, Pernambuco, 44 annos, casado, hospital Pedro II; bronchites.

— 3 —

Joaquim Manoel Pereira, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio; cancro do figado.

Henrique, branco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Antonio P. Ferreira Lima Junior, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; febre paludosa adymnica.

Arthur, pardo, Pernambuco, 17 mezes Santo Antonio; helminthiase.

Laura, preta, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 dia, S. José; incompleto individual

Eleodora Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna da Conceição, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Fernandes, branco, Parahyba, 46 annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel Antonio de Freitas, branco, Rio Grande do Norte, 52 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras na perna.

Joaquim Vianna, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II; alienação mental.

Maria Rufina da Conceição; preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, hospital Pedro II; erysipella gangrenada.

Remettidos pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Rosalina, parda, 4 mezes.

José Augusto do Nascimento, 18 mezes; camaras de sangue.

PERNAMBUCO

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de abril do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	487.312$920	321.138$698	301.099$981
» » augmento de 50 %	229.082$948	160$555$710	115.833$043
» » » de 45 %			30.889$877
» » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	3.317$450	4.539$893	3.531$500
Expediente de 1 1/2 % dos generos já despachados para consumo	363$070		
Armazenagem	8.951$987	7.564$583	8.303$206
	729.028$375	493.798$794	459.657$607
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.780$000	1.470$000	2.221$000
Idem de docas	1.496$813	672$800	697$900
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	8.163$847	3.056$008	12.257$189
Direitos de exportação de 7 %	114.633$092	55.092$096	102 826$262
Direitos de exportação de 5 %	7$510	103$006	25$358
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	3.047$113	3 008$035	3.636$631
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba	171$280	9$800	59$000
Sello do papel fixo	1 189$000	420$000	629$000
Sello do papel adhesivo		539$290	
Emolumentos			
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação		218$000	59$250
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	369$614	420$325	525$307
	861.886$644	558.818$154	583.356$504
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	726$065	1.002$551	7.711$737
Contribuição para a casa de caridade	1.934$005	1.647$381	2.294$963
	864.546$714	561.468$086	593.363$204

2.ª secção da alfandega de Pernambuco, 1º de maio de 1880.

O chefe de secção,
Jucendiano Rodrigues de Oliveira.
O escripturario,
Odilon Coelho da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão — Residencia á rua do Rosario, loja n. 36. — Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado á Junta Commercial

Apresentamos o Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, que, na qualidade de supplente, está exercendo este lugar a aprazimento de seus collegas e do commercio desta capital.

Natural desta provincia, e ahi estabelecido á mais de 40 annos, o Sr. commendador Barroca é bem conhecido, como commerciante e respeitavel cidadão, chefe de numerosa familia e da casa commercial Silva Barroca & Filhos, ora em liquidação; e como fundador de varias emprezas e companhias anonymas, etc., etc.

Recordaremos apenas que, na qualidade de secretario, e depois vice-presidente da Associação Commercial Beneficente, prestou, em épocas não muito remotas, importantes serviços ao commercio desta provincia e ao paiz.

Estes foram remunerados por Sua Magestade Imperial com o habito e officialato da Ordem da Rosa.

Posteriormente, por uma memoria que offereceu ao ministerio presidido pelo conselheiro Rio Branco, sobre a fundação de Bancos Agricolas, obteve, como premio, a commenda da mesma ordem.

Por outra identica memoria offerecida ao Sr. conselheiro Sinimbú: obteve um elogio e agradecimento, em aviso de 19 de dezembro de 1878.

Ainda ultimamente, para attestar seus serviços ao paiz, sua illustração e trabalhos, ahi correm impressas as memorias que apresentou no Congresso Agricola do Norte, e seus escriptos sob o pseudonimo — Ceresindes — e outros que é desnecessario mencionar.

Esperamos, portanto, que tão distincto cidadão, não seja despedido da cadeira que actualmente occupa na Junta Commercial, só por que outros se adiantaram em pedir os votos de nossos collegas.

S. S. F. F.

Juizo de orphãos

João Q. de Menezes Galhardo, ao publico

Terminando o historico da nomeação de Felix Antonio Alves Mascarenhas, para o cargo de inventariante dos bens deixados por minha finada sogra D. Ignez Accioli, e tambem o da impugnação, que fiz, prometti occupar-me das difficuldades que encontrei para fazer sequestrar os bens deixados por minha finada cunhada D. Digna; cumprindo, pois, a minha promessa, começo hoje publicando a petição, que dirigi ao juiz competente, e os despachos, que nella foram dados:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos. — João Quintino de Menezes Galhardo, tutor de seus filhos menores Ignez, João e Francisco, tendo fallecido nesta cidade no dia 10 de fevereiro do corrente anno, D. Maria Digna Accioli Wanderley Lins, sem outros herdeiros que ditos seus filhos, deixando nesta cidade bens, á bem do direito delles requer a V. Exc. que, distribuida esta, se digne mandar passar mandado de sequestro em ditos bens, afim de inventariados serem partilhados. Assim, peço a V. Exc. deferimento.

1º despacho: Declare o supplicante se o inventario já foi iniciado. — Em cumprimento ao respeitavel despacho declara o supplicante que não se iniciou ainda inventario.

2º despacho: Declare o supplicante se já foi nomeado inventariante. Satisfazendo o ultimo despacho, declara o supplicante, que não houve ainda nomeação de inventariante.

3º despacho: Venha nos autos. — O supplicante ignora a que autos deve de juntar a petição em que requer sequestro dos bens deixados pela finada D. Maria Digna. Já declarou que não se iniciou inventario dos bens della, que não houve ainda nomeação de inventariante, a seu conhecimento não chegou noticia de que alguma cousa se pratique, e por isso, desejoso de cumprir o respeitavel despacho de V. Exc., pede que se declare a que autos se refere o despacho, sobre que replica.

4º despacho: Informem os escrivães o que consta a respeito em seus cartorios. — Informações dos escrivães: — *nada consta*

5º despacho: D. A. venha a concluso. — Julguei, de facto, concluida a minha pretenção, e abandonei-a, por que recei obter ainda mil despachos, sem nenhum delles ser o pretendido.

De posse desses bens, já disse, está — Felix Antonio Alves Mascarenhas!

Basta por hoje.

Engenho Limoeiro, 3 de maio de 1880.

J. Q. de Menezes Galhardo.

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	2:355$000
Dr. Claudino de Araujo Guimarães	20$000
Um conselheiro do Gabinete	20$000
João Narcizo de Oliva	10$000
Bellarmino Carneiro	10$000
Soares do Amaral & Irmãos	10$000
Visconde do Livramento	10$000
Antonio Francisco Corga	5$000
Joaquim Luiz Teixeira	5$000
Luiz da Silva Braga	5$000
Joaquim Moreira da Silva	5$000
Alfredo de Sá	5$000
Antonio Serafim M. Mendes	5$000
Constantino de Abreu	5$000
Manoel Joaquim Freire	5$000
B. Lopes Pereira	5$000
Zeferino José da Silva Pinto	5$000
João Fernandes Julião	5$000
Antonio G. Andrade	5$000
José Augusto dos Santos	5$000
Miguel de Azevedo Andrade	5$000
Damião A. Ferreira Lima	5$000
Francisco José de Carvalho	5$000
João Villela de Castro Mariz	5$000
Manoel Gonçalves Beltrão	5$000
José Ferreira de Almeida	5$000
Manoel Ramos de Oliveira	5$000
Balthazar Gonçalves Machado	5$000
Fructuoso Maia	5$000
Manoel Bilpo da Costa Ramos	5$000
Manoel da Silva Guimarães	5$000
João Francisco Paredes Porto	5$000
Rs.	2:560$000

(*Continúa.*)

O ex-presidente do Rio Grande do Norte. Exm. Sr. Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado

Na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hoje, e sob a epigraphe — *Surriada* — lê-se uma noticia telegraphica do Rio Grande do Norte, em que se dá como certo ter sido o Exm. Sr. Dr. Lobato victima de uma *tremenda* surriada no acto de embarcar para o sul do imperio.

E' sem duvida para causar pasmo a facilidade com que a *folha neutra* aceita qualquer pêta que lhe transmittem pelo telegrapho, visto que é assás conhecido o interesse que tem ella em passar por *verdadeira* e pela *primeira* em noticiar os factos.

Mas... nem com tanta sêde ao pote...

A noticia de que tratamos é pura e simplesmente mais um aleive dos pseudo-liberaes da provincia que S. Exc. acaba de presidir com todo o criterio e espirito de justiça.

Nada, absolutamente nada houve no embarque de S. Exc. á excepção da esplendida manifestação de apreço do grande numero dos seus amigos.

E para que o *Jornal do Recife*, ávido sempre de noticias, possa avaliar o merito do seu *correspondente, amigo ou officioso transmissor* de telegrammas, tome o trabalho de informar-se a respeito do digno commandante do vapor *Ipojuca*, Jeronymo José Telles e dos companheiros de viagem de S. Exc., que aqui se acham, e são: Drs. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz de direito de Macáo, Gabriel Soares Raposo da Camara, José Cupertino Coelho Cintra, padre Antonio de Oliveira Antunes e Cicero de Pontes.

Cumpre, entretanto, notar que antes do embarque de S. Exc., corria, na cidade, o boato de que meia duzia de individuos, verdadeiros instrumentos do Dr. Amaro e capachos das maiores vilezas e outros actos caracteristicos da pobreza de dignidade, pretendia fazer na occasião da retirada de S. Exc. o mesmo que fizeram ao distincto commissario do thesouro nacional, Salustiano Jacintho de Andrade Pessôa, porque, como este, pôde evitar o assalto aos cofres da thesouraria de fazenda.

A tentativa, porém, foi baldada em vista das honrosas manifestações de que foi alvo S. Exc. nos ultimos dias de sua estada naquella provincia.

Ao Exm. Sr. Dr. Lobato foi nas vesperas de sua partida, offerecido um lauto jantar, onde a par de toda a cordialidade e animação, foram ainda uma vez apreciados com a devida justiça os actos meritorios de sua administração.

Por todos esses factos, em uma provincia, como o Rio Grande do Norte, fica perfeitamente conhecida a gratidão dos seus habitantes.

Ao embarque de S. Exc. assistiram:

Exm. Sr. presidente da provincia e sua Exm. senhora.

Dr. chefe de policia e sua Exma. senhora.

Dr. Luiz Carlos Wanderley, deputado provincial.

Padre José Joaquim Fernandes, idem.

Padre Bernardino José de Queiroz, idem.

Coronel Antonio Manoel Fernandes Maia, idem.

João Tiburcio da Cunha Pinheiro Junior, idem.

Conego Joaquim Antunes de Oliveira.

Joaquim Ignacio Pereira, negociante.

Coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, conservador e presidente da camara municipal.

Dr. Manoel de Carvalho e Souza, promotor publico.

Dr. Antonio Manoel da Costa Barros.

Dr. Archiminio José Correia.

Dr. Manoel Hemetorio Rapozo de Mello.

Capitão Benjamin Antonio de Oliveira.

João Carlos Wanderley.

Pedro Paulo Vieira de Mello.

Dr. Jason Ribby, representante da companhia da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz.

Capitão ajudante de ordens da presidencia, chefes de todas as repartições e muitas outras pessoas gradas que escaparam á memoria do nosso informante.

A'vista disto, provocamos solemnemente a redacção do *Jornal do Recife*, a publicar o nome de quem passou-lhe semelhante telegramma, porque queremos conhecer a força do caracter quem uza de taes recursos, proprios dos embusteiros, ou ficar certos de que o *gracejo*, aliás de máo gosto, é obra de sua fertilissima imaginação.

Em todo o caso é preciso ser mais sensato.

O credito alheio é cousa de importancia, e, portanto, não deve estar sujeito ás leviandades de quem quer que seja.

Falle o *Jornal do Recife*.

5 de maio de 1880.

? ? ?

Constando ao abaixo assignado, filho do finado negociante desta praça, José dos Santos Neves, que foi por muitos annos estabelecido com loja de fazendas á rua do Crespo n. 19, que em poder da viuva de Francisco da Silva Rego existe uma hypotheca, feita por Francisco dos Santos Neves, sendo fiador Antonio Lopes Braga, declara que não se entende comsigo tal negocio e pois nunca hypothecou bens a pessoa alguma.

Recife, 28 de abril de 1880.

Francisco dos Santos Neves.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1º n. do jornal *A Democracia*, e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos:

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de Julho não consentio que ella se fizesse:

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, d'então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. — Recife, 3 de maio de 1880. — Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 — Rua do Cabugá — N. 3

Neste collegio ensina-se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	119:147$555
Idem do dia 5	40:445$599
	159:593$154

Importação

Sumaca hespanhola *Enrique*, entrada de Paysandú em 4 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 252,670 kilos á ordem.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo, em 5 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Cera de carnaúba 3 saccos. Couros salgados seccos 8. Courinho 3,300.

Mercadorias diversas 1 caixa.

Sal 200 alqueires ou 25,600 litros. Sola 15 meios á ordem.

Brigue nacional *Santelmo*, entrado do Rio Grande do Sul, na mesma data e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Bagres seccos 1,000. Xarque 238,860 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 100 saccas a Antonio J. de Magalhães, 73 a Julio & Irmão, 15 a Luiz Antonio Siqueira. Acidos 2 volumes a A. H. Garcia.

Barricas 20 amarrados á ordem.

Canella 1 caixa a A. H. Garcia. Cevada 2 barricas ao mesmo. Café 6 saccos a T. Christiansen. Cera de Carnaúba 94 saccos a F. T. de Albuquerque. Courinho 116 molhos ao mesmo, 31 a Lins Filhos & C. Couros salgado seccos 22 aos mesmos, 17 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a F. T. de Albuquerque. Couros de garrote 22 ao mesmo. Cordas 48 rolos a H. Forster & C.

Esteiras de palhas de carnaúba, 37 molhos a Lins Filho & C.

Fumo 7 caixas a Beltrão Junior & Rezendo.

Queijo 4 caixas á ordem.

Sola 271 meios a F. T. de Albuquerque, 80 a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE MAIO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Auracania*, carregaram: Para Southampton, J. F. Lopes 8 volumes com 950 kilos de borracha.

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 7 volumes com 800 kilos de borracha.

— No patacho allemão *Catrina*, carregou: Para o Havre, A. Lybillé 3,300 couros salgados com 73,500 kilos.

— No patacho dinamarquez *Clara*, carregou:

Para o Rio da Prata, E. C. Ayres 20 barricas com 24,984 kilos de assucar branco.

— No lûgar norueguense *Chance*, carregaram:

Para New-York A. Howie & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Baltar Irmãos & C. 89 couros salgados com 1,668 kilos.

— Na barca portugueza *Marcial*, carregaram:

Para o Porto, Rabello & Sobrinho 20 pranchões de vinhatico.

— Na barca portugueza *Venus*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 120 pipas com 57,600 litros de aguardente e 50 barris com 4,800 ditos de mel.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 37,185 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou;

Para o Rio de Janeiro, M. F. Marques 73 saccos com 4,380 kilos de assucar branco e 49 ditos com 2,940 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Macáo, A. P. dos Santos 4 volumes com 187 kilos de doce.

— Na barcaça *Maracajá*, carregaram:

Para o Natal, Macedo & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para o Natal, Manoel Ribeiro 16 barricas com 600 kilos de assucar refinado; J. A. C. Albuquerque 1 dita com 06 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, Coriolano Xavier 10 barris com 960 litros de aguardente e 1 caixa com 37 kilos de doce.

Para Acarahú, S. P. de Lemos 6 barricas com 649 kilos de assucar mascavado; Gonçalves Irmão & C. 10 barris com 960 litros de aguardente; J. A. G. Pires Junior 1 dito com 48 ditos de dito.

Para o Ceará, A. R. P. de Lima Filho 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; M. A Senna 15 ditas com 934 ditos de dito refinado; P. Carneiro & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado; Florentino da Silva 55 barris com 5,280 litros de aguardente, 82 saccos com 6,150 kilos de assucar branco e 188 ditos com 14,100 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 10 barricas com 600 ditos de dito branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 12 barricas com 854 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1,920 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	10:736$187
Idem do dia 5	2:978$783
	13:714$970

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	29:912$826
Idem do dia 5	7:990$885
	37:903$711

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	789$287
Idem do dia 5	$
	789$287

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Portos do sul—9 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandandante J. Brisban, equipagem 77, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue inglez *Rosario*, de 277 toneladas, capitão J. Borland, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—33 dias, brigue brasileiro *Santelmo*, de 309 toneladas, capitão Manoel Ignacio Ferreira, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho brasileiro *D. Antonia*, de 210 tonelados, capitão Antonio A. de Azevedo, equipagem 9, carga xarque: a Antonio A. P. Silva.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez *Warrior*, de 787 toneladas, commandante J. G. Jones, carga assucar.

Europa—Vapor inglez *Araucania*, carga varios generos.

Bahia—Patacho inglez *S. Fortin*, de 240 toneladas, capitão E Bonlange, parte da carga.

New-York—Patacho norueguense *Wonorah*, de 292 toneladas, capitão H. Hirst, carga assucar.

Navios entrados no dia 6

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,699 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho brasileiro *Maria José*, de 217 toneladas, capitão José Pereira de Azevedo, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Concordia—36 dias, brigue hespanhol *General Urquiza*, de 210 toneladas, capitão S. Batel, equipagem 11, carga charque; a José S. Loyo & Filhos.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante F. Texeira; carga varios generos.

EDITAES

A junta commercial da cidade do Recife convida os Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecer no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de um deputado commerciante em substituição do deputado Pedro Gonçalves Pereira Cascão, fallecido a 27 do mez findo; e cuja eleição terminava a 31 de dezembro de 1882; devendo o novo eleito servir sómente pelo tempo que faltava ao substituido, em virtude do disposto na ultima parte do art. 1 do titulo unico do codigo commercial.

E para constar, mandou a sobredita junta fazer o presente edital que, assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

Junta Comercial da cidade do Recife, 5 de maio de 1880.

O presidente,
Antonio Gomes Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio José Leal Reis.
5 Antonio de Souza Pavolide.
6 Antodio Luiz dos Santos.
7 Antonio Valentim da Silva Barroca.
8 Antonio José de Souza.
9 Antonio Alves Barbosa.
10 Antonio Rodrigues de Souza.
11 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
12 Antonio Joaquim de Vasconcellos.
13 Antonio Gomes de Mattos.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas
16 Antonio Serafim da Silva.
17 Antonio Joaquim Seve.
18 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
19 Antonio Pereira da Cunha.
20 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
21 Antonio de Moura Rolim.
22 Antonio Vicente de Magalhães.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Aureliano Augusto de Oliveira,
25 Antonio José Silva do Brasil.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alfredo Henrique Garcia.
28 Antonio Guilhermino dos Santos,
29 Bernardino de Senna Pontual.
30 Barão de Bemfica.
31 Barão da Soledade.
32 Barão de Nazareth.
33 Barão da Santa Cruz.
34 Barão de Aguas Bellas.
35 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
36 Corbeniano de Aquino Fonceca.
37 Claudio José de Sant'Anna.
38 Carlos Pinto de Lemos.
39 Carlos José de Medeiros.
40 Carlos de Paula Lopes.
41 Candido José da Silva Guimarães.
42 Camillo da Silveira Tavora.
43 Candido Gonçalves Ferreira.
44 Domingos Alves Matheus.
45 Daniel Cezar Ramos.
46 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
47 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
48 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
49 Elias Baptista da Silva.
50 Eduardo Candido de Oliveira.
51 Eugenio Gonçalves Cascão.
52 Euzebio da Cunha Beltrão.
53 Francisco Vieira Perdigão.
54 Francisco Ferreira Baltar.
55 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
56 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
57 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Antonio de Assis Góes,
60 Francisco Ferreira Baltar Junior.
61 Francisco José da Silva Guimarães.
62 Francisco Gurgel do Amaral.
63 Francisco de Paula Gomes,
64 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
65 Genuino José da Rosa.
66 Gratuliano dos Santos Vital.
67 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
68 Henrique Bernardes de Oliveira.
69 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
70 Hrmino Egydio de Figueiredo.
71 Ivo Antonio de Andrade Luna.
72 Ignacio Bezerra Pessoa.
73 José Antonio Pinto.
74 José Jeronymo Monteiro.
75 José Marcelino da Rosa.
76 José Francisco de Sá Leitão.
77 José Gomes Leal.
78 José Rodrigues Pereira.
79 José Pereira da Cunha.
80 José Pereira da Cunha Junior.
81 José Velloso Soares.
82 José Moreira da Silva.
83 José Augusto de Araujo.
84 José de Sá Leitão Junior.
85 José Francisco do Rego Mello.
86 José Antonio Moreira Dias.
87 José Ferreira da Silva.
88 José Feliciano Nazareth.
89 José Rodrigues da Silva Barroca.
90 José Alves Barbosa Junior.
91 José da Silva Loyo Junior.
92 José Ferreira Baltar.
93 José Domingues do Carmo e Silva.
94 José d'Asssumpção Oliveira.
95 José Luiz de Mello.
96 José Rufino Climaco da Silva.
97 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
98 José de Brito Bastos Filho.
99 José Antão de Souza Magalhães.
100 João Ignacio de Medeiros Rego.
101 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
102 João Joaquim Alves.
103 João Baptista Gomes Penna.
104 João Pinto de Lemos.
105 João Manoel Pontual Junior.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João Baptista Castanha.
108 João José da Silva.
109 João José de Carvalho Moraes.
110 João da Rocha e Silva,
111 João Walfredo de Medeiros.
112 João Rodrigues de Moura.
113 João da Silva Lemos Guimarães.
114 João Baptista de Moraes.
115 João de Aquino Fonceca.
116 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa
117 Joaquim José da Costa Fajozes.
118 Joaquim Felippe da Costa.
119 Joaquim Olinto Bastos.
120 Joaquim de Souza Silva Cunha.
121 Joaquim Alvaro Garcia.
122 Joaquim Bernardo dos Reis.
123 Joaquim Lopes Machado.
124 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
135 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
126 Joaquim José Ramos.
127 Joaquim Nicoláo Ferreira.
128 Julio Cesar Paes Barreto.
129 Jayme Romaguera Filho.
130 Jacintho Nunes da Costa.
131 Joveniano Manta.
132 Jovino Cesar Paes Barreto.
133 José Braz da Conceição Silva.
134 Jovino Bandeira.
135 José Fiuza de Oliveira.
136 João Ferreira Louroiro.
187 João Pereira Rego.
138 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
139 Lourenço Luiz das Neves.
140 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
141 Leocadio José de Figueiredo.
142 Luiz Antonio de Siqueira
143 Luiz José da Silva Guimarães.
144 Luiz Alfredo de Moraes.
145 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
146 Leonidas Tito de Loureiro.
147 Manoel Duarte Rodrigues.
148 Manoel Antonio da Silva Moreira.
149 Manoel da Silva Maia.
150 Manoel José da Silva Guimarães.
151 Manoel Pereira Lemos.
152 Manoel Victor de Jesus Matta.
153 Manoel Moreira de Souza.
154 Manoel Alves Guerra.
155 Manoel Pereira da Cunha.
156 Manoel Bernardes de Oliveira.
157 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
158 Manoel José Monteiro.
159 Maturino Barroso de Mello.
160 Marcelino Gonçalves da Rosa.
161 Mathias Tavares de Almeida,
162 Mauricio José de Torres Temporal.
163 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
164 Manoel Francisco Marques.
165 Manoel Januario de Arruda.
166 Miguel José de Abreu.
167 Narcizo José Monteiro.
168 Olympio Gonçalves Rosa.
169 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
170 Pedro Osorio de Cerqueira.
171 Pedro Jorge da Silva Ramos.
172 Paulo Pereira Simões.
173 Primenio Duarte Ribeiro.
174 Satyro Seraphim da Silva.
175 Thomaz Teixeira Bastos.
176 Vicente Mendes Wanderley.
177 Vicente José de Brito.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 5 de maio de 1880.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir ou delle noticia tiver que, de conformidade com o art. 11 do decreto n 817 de 30 de agosto de 1851 e decreto n. 4 668 de 5 de janeiro de 1871, acha-se em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital do Recife, creados por lei provincial e vago por morte do serventuario vitalicio Thomaz Antonio Maciel Monteiro, pelo que chamo aos pretendentes a apresentarem-se e seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo acima referido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife, em Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 103

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas por edital n. 96, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 8 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Marca T., n. 17 — 1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março do corrente anno, contendo 180 kilogrammas de cartazes impressos em uma só côr, abandonada aos direitos pelo Dr. Sabino Pinho, no valor official de 1:200$.

Marca SR, n. 1—1 caixa vinda de New-York no navio americano *Menna Lôa*, entrado em 11 idem idem, contendo 50 kilogrammas de contas impressas, abandonada aos direitos por Fonceca Irmãos, no valor official de...... 333$333.

58 kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, parte da caixa marca triangulo, ADCV no centro, n. 160, vinda do Havre pelo vapor francez *Belgrano*, entrado em 24 idem idem, abandonados aos direitos por A. D. Carneiro Vianna, no valor official de 386$666.

Alfandega de Pernambuco, 5 de maio de 1880.—O inspector interino,
Candido F Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE MAIO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Club Carlos Gomes

Faço saber aos Srs. socios deste club, que acha-se creada, para o estudo theorico da musica, e sob a maestria do actual regente da Philarmonica, uma aula que funccionará, invariavelmente, nas segundas e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite; devendo aquelles que quizerem matricular-se, dirigir se ao director do mez, nos dias indicados.

O estudo pratico continúa a ser distribuido nas quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do club Carlos Gomes, 3 de maio de 1880.

O secretario,
D. de Magalhães.

Ao juiz de orphãos da Escada

Quando quererá Sr. Materno concluir o inventario de Piraubira? Já são decorridos tres longos mezes, e entretanto com grave offensa dos interesses dos menores, Sr. juiz em lugar de accelerar a sua conclusão, permitte a venda dos bens pertencentes ao monte, baseado em que lei?—Um interessado.

— Aluga-se uma boa e grande casa de vivenda em um bom sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 65; a tratar com Francisco de Paula Gomes, á rua larga do Rosario n. 26, armazem de louças.

Juizo de direito da provedoria

Tendo de ser arrematada a escrava Luiza, crioula, de 34 annos de idade, natural desta provincia, do serviço domestico, pertencente ao espolio da finada D. Maria da Conceição de Jesus, que por este juizo e cartorio está se inventariando; são pelo presente e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, e em face do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, convidados quaesquer licitantes que queiram arrematar dita escrava, a apresentarem suas propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que dita escrava esteja sob a guarda do respectivo inventariante e testamenteiro Sebastião Antonio Paes Barreto, deverá este apresenta-la aos licitantes, afim de que possam basear suas propostas.

Recife 1º de maio de 1880.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— Secção 1ª.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—Declara-se a quem interessar possa, que segundo consta de aviso do ministerio da marinha, de 22 de abril ultimo, foi na mesma data indeferido o requerimento de João Pitta Virães, pedindo a transferencia de seu filho Joaquim Egydio Pitta Virães, da companhia de aprendizes marinheiros para a de aprendizes artifices do arsenal de marinha desta provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir-se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Irmandade de S. José de Riba-mar

O secretario interino da irmandade do S. José de Riba-mar, da nova mesa regedora declara ao respeitavel publico, que não podendo ella por si só fazer a festa do seu glorioso padroeiro, tem procurado o auxilio dos fieis, dirigindo-se a estes por commissões e cartas assignadas pelos quatro principaes funccionarios, isto é, o juiz, secretario, procurador geral e thesoureiro, e não publicou por jornal algum a eleição dos devotos. Igualmente declara que em sua igreja não ha invocação das Dores para a festa da qual consta-lhe que se anda pedindo esmolas. Consistorio da irmandade de S. José de Riba mar, 3 de maio de 1880.

O secretario,
Domingos Ribeiro Gouvim.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar, no becco Tapado n 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, tres metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto no andar superior, avaliado pela segunda vez, em 400$000 rs. pertencente a João Francisco de Souza.

Casa terrea, sita á rua do Pharol n. 50, com porta e janella de frente, 3 metros e 80 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal pequeno, avaliada em 600$000, pertencente a João Joaquim de Sant'Anna.

S. José

Duas meias aguas, sitas no becco do Coxicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 6 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, 1 chagão que serve de quintal, murado, no valor de 80$ e ambas no de 160$, por ter-se feito o abate da lei, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Boa Vista

Sobrado de 2 andares e sotão da rua do Visconde de Albuquerque n. 113, com 4 metros e 90 centimetros de largura, 18 metros e 70 centimetros de comprimento: o andar terreo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba; no 1º andar os mesmos commodos e 2 janellas no oitão; no 2º. 2 salas, 3 quartos, 3 janellas no oitão e terraço, no sotão os mesmos commodos e cosinha, com encanamentos de agua e gaz, avaliado em 14:000$, pertencente a Josué Materno de Azevedo Santos.

Graça

Casa terrea, sita na estrada de Belém n 7 D, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, com arvores de fructo, avaliada em 200$ pertencente ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Afogados

Casa, sita no largo do Remedio n. 63, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em sólo foreiro, em 80$, visto ter-se feito o abate da lei, pertencente a Jorge Pinto.

Olinda

Casa terrea, sita á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2, salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal grande cercado, avaliada em 400$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lion.

Poço

Casa terrea, sita no lugar determinado Ilha dos Ratos n. 1, no povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, de pedra e cal, sito com jardim, banheiro em estado de conservação, avaliada em 2;000$, pertencente a Argemira Amelia Temporal.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba construida de taipa, em solo proprio, avaliada em 200$, por ter-se feito o abate da lei, pertencente a José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no becco do Quiabo n. 2, com 3 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal com alguns arvoredos, edificada em solo foreiro, avaliada em 300$, pertencente a Marinha Amalia da Silva.

Recife, 1º de maio de 1880.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sabbado 8 de maio
A's 8 horas da noute

Ultima representação do muito applaudido drama em 1 prologo, 4 actos e 7 quadros:

O
GUIA DA MONTANHA
AS 8 HORAS
Bonds para as linhas principaes.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
Domingo 9 de maio
Grande festa
ENCHENTE REAL
Esplendido espectaculo
Beneficio de
JOSÉ COIMBRA

O programma será detalhadamente annunciado nos jornaes de sabbado.

A's 6 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

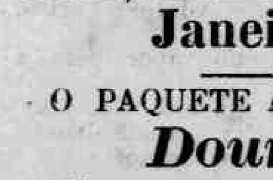
Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

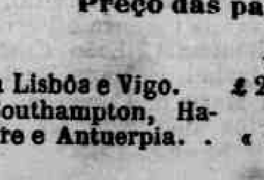
O PAQUETE A VAPOR
Mondego



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Rino

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 7 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante A. Segond

E' esperado da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

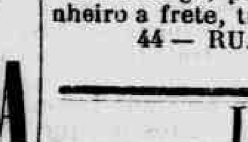
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o lugar nacional *Tigre*, trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco ou Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

LEILÕES

LEILAO

De um piano forte quasi novo do bem conhecido fabricante Pleyel, uma mobilia de jacarandá e uma dita de junco preto

Hoje
Sexta-feira 7 de maio
AS 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de outros moveis de casa de familia, e de escriptorio, bem como 7 fardos com

PAPEL PARA IMPRESSÃO
(*SEM AVARIA*)
(Em continuação)

Espelhos, candieiros a gaz, quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa e outros moveis.

LEILAO

De 1 burra prova de de fogo, 1 carteira, 3 massos de encerado ou oleado, 1 armario para papeis, 2 mochos, 1 balança de mão com braço e correntes, 1 secretaria, 1 cadeira de rosca, 12 cadeiras de guarnição, 1 pransa para copiar cartas e 1 mesa, 2 balcões envernisados, 1 relogio de parede e muitos outros objectos de escriptorio existentes no 1.º andar do sabrado da rua da Bom Jesus n. 43, (sala de detraz).

Hoje
SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENETE
PINTO
(Em continuação)
Leilão

De um piano, 1 bacatela, 1 costureira, 2 malas para viagens, uma mobilia de junco preto, 1 dita de mogno, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 espelho oval, 5 quadros, 1 relogio de parede (perfeito) 3 candieiros á gaz, sendo 1 com 2 torcidas, 6 tapete, e 3 massos de oleado e encerado, uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 2 mezas, 1 cabide, 1 lavatorio, 3 cabides, 1 armario (guarda-louça), 3 compoteiras, 2 bancas de amarello, 12 classes, 2 estrados, 3 grandes caixas para padaria ou refinação, e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

No 1.º andar da sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43 e armazens n. 45, por occasião de um outro leilão de moveis e objectos de escriptorio.

LEILAO

De 7 fardos com papel de impressão (com avaria.)

Hoje
SEXTA-FEIRA 7 DE MAIO
Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer de 7 fardos marca M M & C ns. 73, 85, 87, 88, 89, 90 e 91 avariadas d'agua do mar e descarregados de bordo do patacho norueguense *Agat*, na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Agente Pestana
LEILAO

Da armação e utencilios da taverna sita á rua do Apollo n. 6, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pinto Ferreira.

Hoje
Sexta-feira 7 do corrente às 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação e utencilios da taverna sita á rua do Apollo n. 6, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pinto Ferreira.

LEILÃO
Pelo agente Stepple

Sabbado 8 do corrente
às 11 horas
Rua da Imperatriz n. 5

Uma mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cabide de pé, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 banca para jogo, 1 mesa elalstica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras para sala de jantar, louça de porcellana para almoço, dita para jantar, 1 candieiro a gaz, 2 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete, 2 banquinhas, 1 marqueza, 1 mesa de louro e 1 quartinheira.

O agente Stepple, autorisado por uma familia que se retira no dia 11 do corrente para o norte, venderá os moveis acima declarados, os quaes foram transportados para o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 5, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão largo, 1 lavatorio, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 commoda de amarello, 12 cadeiras de junco, louça para almoço e jantar, candieiros a gaz, quadros, 1 relogio e outros moveis de casa de familia.

Sabbado 8 do corrente
No sobrado n. 19, 1º andar, da rua das Trincheiras
às 11 horas.

O agente Silveira, antorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos objectos acima, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada que saiba lavar e engommar; na rua do Livramento n. 31.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro
Responde ou não? Que cynismo!!!
O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

Official de barbeiro
Precisa-se de um official de barbeiro que seja bom; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Pede se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio o favor de lançar as vistas na casa n. 28, sita á rua de Lomas Valentinas, que é frequentada pelos amigos do alheio, a ponto de quererem destelhar, e a familia não poder descansar uma só hora na noite, e por isso pede-se a S. S. para dar providencias a tal escandalo.

— Uma pessoa sufficientemente habilitada propõe-se a leccionar particularmente as seguintes materias: francez, portuguez, inglez, latim, geographia, arithmetica, tachygraphia e noções de musica vocal e piano; offerece-se tambem para empregado em qualquer um collegio, dando attestados de sua conducta: quem quizer utilisar-se de seus prestimos, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 31, onde achará com quem tratar, ou deixe na rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 1, em carta fechada com as iniciaes J. A. A. M., a moradia e a quem se deve procurar.

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel Caxangá.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, de boa conducta, preferindo-se escrava; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa se de uma boa cozinheira: a tratar no largo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que em 31 de dezembro do anno passado dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham nesta villa e que gyrava sob a firma Viuva Luero & C., ficando desde então todo o activo e passivo a cargo do ultimo dos signatarios. Acarahu, 23 de abril de 1880. — Paulo José Rodrigues, Manoel Theophilo Coste Mendes.

— Alugam-se em bom estado as casas terreas n. 24 á rua do Nascente [S. José] com 3 quartos, por 16$, e a de n. 9 á rua do Quiabo, proximo á praça da Boa Vista, por 18$; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista n. 40.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o 1º andar n. 23, á rua de S. Jorge, asseiado de novo; a tratar na mesma rua n. 74, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna: quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o 1º andar do de n. 41, á rua do Rangel; e a casa terrea á rua de S. João n. 77: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 32$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— O senhor que se encarregou de desembarcar as plantas que trouxe do Pará no vapor americano, o Sr. João de La Rocque para Luiz de Moraes Gomes Ferreira, queira declarar sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, refinação.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Dentista

J. M. Leroux, retirando-se para a Europa em maio, resolveu liquidar tudo o que tem na sua casa, mobilia, machinismo, ferramentas, tanto de operações como de officina, finalmente todo o material necessario aos dentistas; á rua do Barão da Victoria n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes; na rua Augusta n. 187.

— Precisa-se de uma criada para engommar: á rua do Visconde pe Albuquerque n. 18, segundo andar.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira; na rua da Guia n. 7, 1º andar.

— Aluga se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, com 4 quartos, 2 salas, limpo, e um grande sotão; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para cozinhar e engommar; na rua Imperial n. 205.

— Aluga se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engommar, para duas pessoas; na rua dos Guararapes n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

Portugal á Camões
Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande epico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Costureiras

Precisa se de boas costureiras na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Ao commercio

Apresentamos para deputado commercial Alfredo Henrique Garcia.

BICHAS HAMBURGUEZAS

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta; apromtam-se encommendas para fóra do Recife, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, salão de cabelleireiro.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME
E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, é mesmo: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, rue de Seine, Paris.

XAROPE
QUINA-LAROCHE
Ferruginoso

Em vista do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO** combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginosa**

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago,** *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagará-s por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

DEPURATIVO
LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade ... e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NELATON, ... verão os melhores ... tratamento ... phuloso ... tuberculos ... ossos, dos tumores ... papeira ... chronicas da pelle, da sarna do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc. ... administrado em solução com agua tem ... a mu... determinar ... Os medicos acima ... escolherão por ... d'este famoso remedio, Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual por ... sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a ... do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser muito nocivo á saude.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ... CHIMIE PHARMACIE PRODUITS Paris DE J.-P. LAROZE BOTANIQUE ... MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE ... IODURETO DE FERRO
Contra ... Chloro-Anemia, Cores pallidas, ... Rachitismo.

Deposito em todas as ... Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto,** e **fazer parar as hemorragias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck
4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco:* MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MOURA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NÃO LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO. o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas por especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhau* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG,** que se vende em vidros triengulares (o modelo foi depositado segundo a lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris,* que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e C.: FERREIRA MAIA e C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

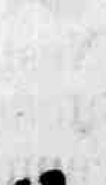
PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS



E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienlemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO VERDADEIRA HOMEOPATHIA RES NON VERBA 43—Rua do Barão da Victoria—43 (ANTIGA RUA NOVA) PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 46 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (27.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 59.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 59.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 7 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um bilhete de n. 2462 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 955 com a sorte de 200$000, um dito de n. 46 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 59.ª parte da loteria (28ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se iextrahirá sexta-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (27ª) vendeu tres quartos ns. 2687 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 28ª a a beneficio da SantaCasa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 7 de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

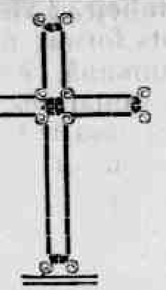
1:000$

Precisa-se de 1:000$ a juros sob boa garantia; a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A C.

100$ de gratificação

Cavallos furtados

Furtaram da estribaria do engenho Itanhenga, 4 cavallos, sendo: um rudado manchado, de tamanho regular, corpolento, clinas grandes, anda baixo, galopa bem, e tem calos de peitoral; outro russo claro do couro preto, grande, crina e cauda preta, frente aberta, anda baixo e com esta marca M N; outro cardão vermelho, bonito. anda de baixo a meio, e finalmente um poldro russo preto. já fez segunda muda, grande. quadriz altos, espinhaço baixo, bom moedor: quem aprehender os referidos animaes dirija-se ao mesmo engenho em Pão d'Alho ou á rua do Apollo n. 11, primeiro andar, que receberá a gratificação supra.



Antonio Pedro Ferreira Lima Junior

Os alumnos de geometria do Gymnasio Pernambucano, possuidos do mais doloroso sentimento, pela morte de nosso sempre chorado e presado collega **Antonio Pedro Ferreira Lima Junior**, convidamos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem uma missa que mandamos celebrar no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, do dia 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Padre Vicente da Silva Guimarães

D. Guilhermina Carolina da Silva Guimarães e D. Joanna da Silva Guimarães e Amorim, agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu presado irmão, padre Vicente da Silva Guimarães, e, de novo rogam-lhes o favor de assistirem ás missas do 7.º dia, sabbado 8 do corrente, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhã.

Joaquim Ferreira das Neves Guimarães, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu mui prezado pai, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, convida seus amigos e parentes para assistirem este acto de caridade, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas do dia 7 do corrente, pelo que desde já se confessa summamente grato.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

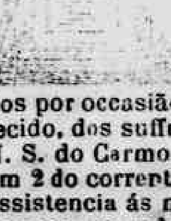
— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Conselheiro desembargador Ludgero Gonçalves da Silva

João José de Carvalho Moraes e os demais parentes aqui residentes de seu finado tio, o conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva, tendo de se celebrar uma missa solemne de *requiem* e *memento*, no dia 11, ás 9 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, por alma do mesmo conselheiro, convidam a todos os seus amigos e aos do fallecido, para que se dignem de assistir a esse acto, com o que lhes farão especial favor, pelo qual desde já se confessam summamente agradecidos. Findo o mesmo acto se distribuirão esmolas, como fôra determinado em disposição testamentaria.

Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães



Suas irmães, sobrinhas, sobrinhos, cunhada, cunhado e mais parentes agradecem cordialmente aos Srs. reverendos padres carmelitanos, conegos, vagarios e mais sacerdotes, bem como aos outros amigos do finado e seus, os caridosos serviços prestados por occasião do deposito do corpo do fallecido, dos suffragios na igreja do convento de N. S. do Carmo, e da conducção ao cemiterio, em 2 do corrente; e de novo lhes pedem a sua assistencia ás missas do setimo dia. que hão de resar-se pelo eterno repouso d'alma do seu prezado parente, na mesma igreja do convento do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 8 do corrente.

Bacharel Manoel Augusto da Fonceca e Silva

Manoel Januario de Arruda, D. Amalia Augusta da Fonceca Arruda, bacharel Francisco Augusto da Fonceca e Silva, Antonia Augusta da Foneeca e Silva e José da Fonceca e Silva (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu cunhado e irmão o bacharel Augusto da Fonceca e Silva, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, sabbado, 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja Conceição dos Militares.

Antonio Pedro Ferreira Lima Junior

Os estudantes da aula de philosophia do Gymnasio Pernambucano, convidam todos os parentes e amigos do seu fallecido collega Antonio Pedro Ferreira Lima Junior, e para assistirem a uma missa, que por elle mandam celebrar no dia 8 do corrente, na capella do mesmo Gymnasio, ás 7 horas da manhã.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinha, forra ou escrava; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

CASA

Na Capunga, porto de Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se bouquets de cravo para casamento, tanto de forma de prato como redondo. de estrella e com passarinho pelo barato preço de 4$, 6$, 8$ e 10$, para não haver falta previne-se com antecedencia ao Valdevino, da polvora.

Perdeu-se

no dia 1º do corrente, da olaria do Sr. major Jezuino, na povoação dos Remedios, até a estação dos bonds, na Magdalena, a quantia de 244$ em sedulas de diversos valores; roga-se á pessoa que achou e queira restituir, o favor de levar á rua dos Prazeres n. 37, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeir com bastante pratica de molhados e alguma de padaria, de 18 annos de idade, dando fiador de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 2, loja de maginario.

Funilaria

Rua larga do Rosario n 20

obraem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town. they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate

For further information apply at n 4, rua Primeiro de Março- humbrella manufactures.

Villa de S. Bento

O abaixo assignado, morador nesta villa, scientifica aos seus freguezes que vendeu um quarto garantido da sorte de 4:000$ n. 1,996 da loteria da provincia n. 23, e que continúa a vender bilhetes da provincia e do Rio, na mesma villa. S. Bento. 27 de abril de 1880.

Joaquim Manso da Silva.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, no dia 2 do corrente, o escravo Raymundo. mulato, de 35 annos de idade, altura regular, secco do corpo, marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, pequena cicatriz de um talho na parte superior do nariz, muito ladino, bom cozinheiro, e amigo dedicado de bebidas alcoolicas; quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7. será recompensado generosamente.

Pés de rozeiras

Valdevino, da polvora, vende a rosa Amelia, Ingleza, Peito de Venus, Grinalda de Noiva, Estronda Mundo, principe Alberto, Japoneza, Rosa Dourada, Theodozia, Pedro II, duqueza de Roma e de Orleans, rosa Chá, Petropoles, Angelita, Alexandria, rosa de ouro, vonulca, marfim, Maria Thereza e outras cousas pequenas: na rua Imperial n. 205.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado, nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares, dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos; foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Josus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

A Venus Negra

DE

ADOLPHO BELOT

GRANDE ROMANCE DE AVENTURAS AFRICANAS

E' uma serie de descripções curiosas, de perfis extravagantes, de aventuras inesperadas..... em que jogam todas as descobertas modernas feitas sobre o continente africano. O successo litterario de maior nomeada actualmente em Paris e em toda a Europa. Assigna-se na agencia do *Jornal de Viagens*, livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

JORNAL DE VIAGENS

Chegaram os numeros correspondentes ao 1º semestre desse importantissimo jornal, os senhores assignantes queiram ter a bondade de procura-los na agencia acima, onde continúa a receber-se assignaturas.

Cozinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro que dê fiador á sua conducta; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, continuam a receber optimos sellins inglezes, ferragens e arreios, e bem como teem um grande deposito de colxões e diversas qualidades de enchimentos para travesseiros

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Modista

Aprompatam-se vestidos por figurines, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

!!! Nur wenige Tage !!!

Salão familiar

DE

QUADROS DISSOLVENTES

EM LA

Confeitaria de Campos

Rua do Imperador

Wer Sich und seinen Kindern eine neberaschende unterhaltung bereithen will sehe Campos magiscke nebelbilder.

Eintrit á 500 rs.

Anfang der 1º Vorstellung um 7 uhr
« « 2º « 8 1/2 «

S. J. C.

Bilhets u Program in der Conditorei.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30

Ao respeitavel publico

José Pereira Monteiro Pessoa declara que d'ora avante, (1º de maio de 1880) assignar-se-ha por

José Monteiro Pessoa.

COMPRAS

Compra-se

um engenho com bastantes proporções para fazer boas safras, que seja movido a agua e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos: a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

Moleque escravo

Compra-se um molecote de 10 a 16 annos, para serviço domestico de casa de familia; a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio.

Escrava cozinheira

Compra-se uma escrava perfeita cozinheira, maior de 30 annos; a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio.

VENDAS

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Bom estabelecimento

Vende-se a armação, apparelhos de gaz, bemfeiterias e mais utensilios existentes no vasto armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24, tudo novo e proprio para qualquer genero de negocio.

Garante-se ao comprador a posse da chave do referido armazem. E' um excellente negocio por se pedir modico preço. A tratar na rua 1º de Março n. 19.

—VENDE-SE a fabrica de Cigarros da rua do Coronel Suassuna n. 1. (antiga rua de Horta.)

Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada. tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e freco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Escrava

Vende-se uma, muito moça, com uma cria de pouco mais de quatro mezes, sabendo cosinhar e engommar.

A pessoa que annunciou comprar escravas paridas, de pouco, aproveite a occasião: a tratar na travessa das Cruzes n. 12, segundo andar.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, junto ao sobrado grande. todos os utensilios se acham em bom estado, o estabelecimento está bem acreditado e afreguezado; é proprio para principiante, só se vende em razão do incommodo de saúde do dono; a tratar no mesmo estabelecimento. ou na rua D. Maria Cesar n. 30.

ILEGÍVEL

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu mpleto e variado sortimento dos se tes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluoid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluioid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.

— Vende-se a taverna sita á rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias ; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam :

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50 —Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÃ N. 2 D ; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado ; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par ; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha ! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras : para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C , caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2, Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufanase em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes :

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato ! ! ! barato ! ! !

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro ; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura ; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Armação

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros ; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque : a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, cem largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis o covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000 ; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000 ; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva, a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria
a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

MADAPOLÕES FINOS

Com toque de avaria a
5$000 a peça

Vende-se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel; na travessa da rua do Vigario Thenorio.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

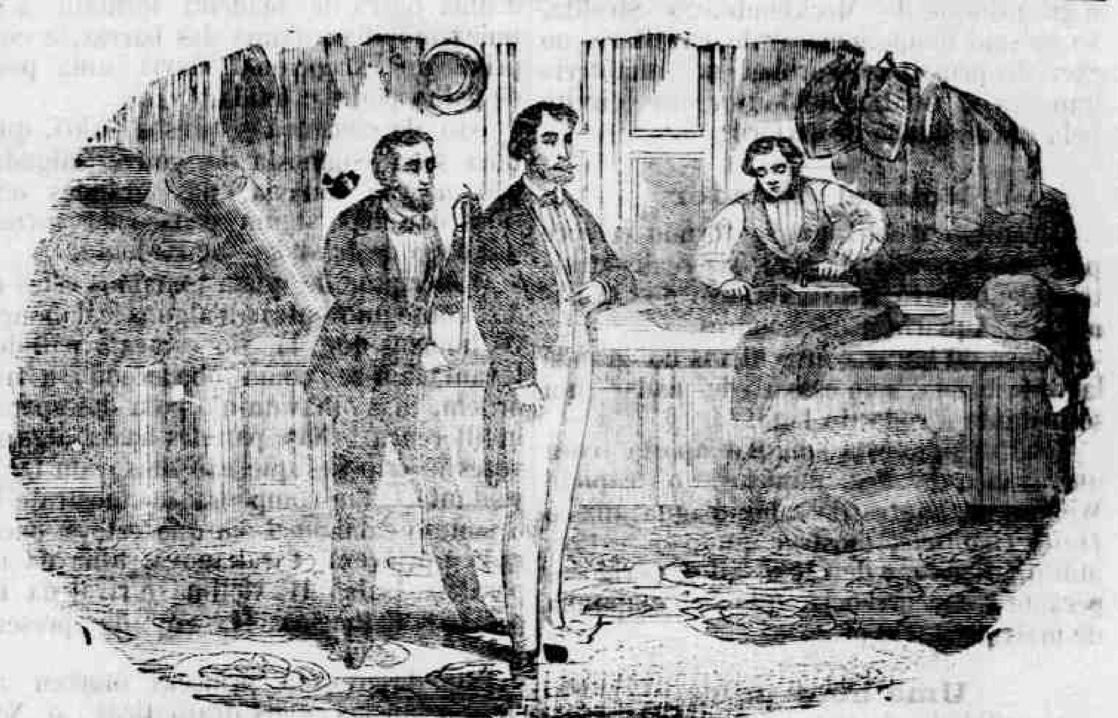
MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é :
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

MUTILADO

VARIEDADE

Caprichos realengos

Não existem menos de setecentos e dezenove principes ou princezas europeas pertencentes a familias soberanas e aptas para supportar o peso da corôa.

De todos os principes, quem possue mais titulos é o imperador d'Austria. Francisco José é uma vez imperador, 9 vezes rei, uma vez archiduque, duas vezes gran-duque, dezoito vezes duque, uma vez gran-principe, quatro vezes margrave, cinco vezes conde principesco, duas vezes principe, e uma multidão de vezes conde e senhor. Este soberano enriquece os fabricantes de bilhetes de visita.

O rei de Portugal, que tem dezoito sobre-nomes, intitula-se o rei dos Algarves, d'aquem e d'além-mar em Africa.

E', além d'isso, senhor da Guiné e do Congo e duque de Saxe. O mais velho do seus filhos foi brindado com vinte sobre-nomes: o mais novo tem vinte e nove.

Entre outras excentricidades, apontemos o titulo de rei de Jerusalem, usado ao mesmo tempo pelo imperador d'Austria, pelo ex-rei de Napoles, e pelo principe de Lusignan. Igual conflicto se apresenta entre o rei Oscar da Suecia, rei dos godos, e o rei Christiano da Dinamarca, igualmente rei dos godos.

Oscar e Christiano teem outras duas realezas tão extravagantes quanto chimericas. O primeiro é rei dos wandos, e o segundo rei dos vandalos.

Mas o mais caprichoso dos soberanos é o gran-duque de Mecklemburgo Strélitz, ao mesmo tempo general de cavallaria no exercito prussiano, coronel na infanteria hungara, e finalmente doutor em direito pela universidade de Oxford.

Notavel nadador

O capitão Webb, que se tornou celebre pela sua travessia da Mancha, realisou ultimamente novo feito natatorio no Westminster Aquarium de Londres.

Esteve 60 horas consecutivas no grande lago da baleia, sem cessar de nadar um só instante á roda do lago.

Tendo ganho esta singular aposta com um avanço de dez minutos, o capitão Webb quiz, antes de sahir d'agua, diz o *Daily Cronicle*, mostrar que não estava muito fatigado, e deu tres saltos perigosos perante a concorrencia, que se compunha de mais de 8,000 pessoas.

Uma hora unica

A utilidade de ter em Paris uma hora unica não necessita ser demonstrada. Ha alguns annos que se tentara obtel-a por meio da electricidade; mas este agente é um fluido notavelmente sensivel ás perturbações atmosphericas, e não se póde conseguir o resultado. Inaugurou-se um novo systema que funcciona por meio do ar comprimido, e que dará a hora em differentes pontos da cidade n'uns quadrantes brancos e azues, que ha uns poucos de dias trazem o publico cheio de curiosidade.

Ha tres annos que este systema se emprega em Vienna com um exito completo. E' de notar que Paris não se decide por um melhoramento, senão depois de estar bem seguro d'elle.

Teve o gaz depois de Londres, os carris de ferro depois de Bruxellas, os barcos-moscas depois de Lyon, as bombas de vapores depois de Nova-York, os telegraphos subterraneos depois de Berlin, e a telephonia pratica depois do Japão.

Estabeleceram-se 15 relogios em Paris, nos quaes foi preciso empregar 18 kilometros de tubagem. Todas as casas situadas ao lado desta canalisação podem ter a mesma hora. Basta um pequeno tubo engatado no central como um tubo de gaz, para conduzir ar comprimido. Fornece a hora, como fornece o gaz e a agua.

Duello de morte

Dous fidalgos marroquinos, namorados ambos de uma formosa menina, tiveram um duello de morte nos arredores de Mequinez.

Os contendores montavam magnificos cavallos esplendidamente ajazeados. Dado o signal pelas testemunhas, precipitaram-se os combatentes um sobre outro, desapparecendo entre uma nuvem de pó. Só se ouviram alguns tiros de pistola.

Quando a nuvem se dissipou, appareceram mortos os dous cavallos.

Os cavalleiros, feridos ambos, rebolavam no chão, procurando o meio de se darem o golpe final.

As armas haviam-se quebrado, mas os combatentes tiveram ainda força para se approximar e principiar outra vez a luta á dentada. Quando as testemunhas se decidiram a intervir, era tarde.

Os dous cavalleiros estavam mortos. Um delles tinha entre os dentes um pedaço da face do seu adversario.

Um carcere de nihilistas

As prisões de estado russas mais mysteriosas e secretas que as da inquisição, abriram-se finalmente para um escriptor que, penetrando livremente nellas, graças á ordem expressa de um grã-duque, revelou ao mundo o que ellas são e o que contém.

As prisões visitadas pelo escriptor russo foram as celebres da fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, de S. Petersburgo, onde encerraram os nihilistas.

Os calabouços estão construidos debaixo do rio, proximo das muralhas da fortaleza, de modo que a unica janella que teem está ao nivel do Neva. Uma escada de uns dez degráos conduz a elles, e são muito os presos que os descem e poucos os que os sobem. De distancia em distancia vêeem se grandes e espessas grades de ferro que dão para as salas cheias de soldados, que velam de espingardá carregada e bayonete calada.

As portas dos calabouços são de ferro e muito baixas; quanto a estes são excessivamente pequenos, quadrados, com paredes, tecto e chão de pedra, e tão humidos, que as suas paredes gotejam agua por todos os lados. Uma cadeira, uma mesa e uma barra de madeira formam a sua unica mobilia; n'uma das barras, e como privilegio excepcional, havia uma pouca de palha pôdre e fetida.

Dão de comer aos presos *schti*, que é uma sopa composta de couve salgada e pão negro; todavia, nas grandes occasiões dão-lhes algum pedaço de carne e um copo de *tcharka* (aguardente.

O escriptor de quem tomamos estes dados conseguio entrar n'alguns calabouços. Os homens que lá vio estavam pallidos; levantavam-se como obedecendo a uma ordem, mas olhavam-n'o com desesperada indifferença. Nas paredes havia algumas vezes inscripções que não deixaram ler ao visitante. Em compensação mostram-lhe o famoso calabouço em que esteve encerrada a princeza Tarakanova, filha da imperatriz Isabel II, victima e rival da imperatriz Catharina II, avó do presente czar.

Esta desgraçada princeza morreu nas circumstancias mais dramaticas; o Neva cresceu com as neves, e transbordando, deu com toda força da sua corrente na janella do calaboiço; a janella cedeu e a agua, penetrando por ella em torrentes, inundou o carcere, afogando a princeza Tarakanova.

Os calabouços dos grandes criminosos de estado estão forrados de colchões; vêem-se nas paredes fortes argolas de ferro, as quaes os atam quando não lhes põem camisa de força.

Com alguns destes presos segue-se o mesmo systema de tormentos que conta o barão de Teck, seguiam com elle nas prisões prussianas: de quarto em quarto de hora as sentinellas chamam cada um pelo seu nome, e se não respondem *presente*, castigam-nos cruelmente.

O aposento onde de ordinaria dorme o czar tem uma porta secreta que por estreito e subterraneo corredor conduz a fortaleza de S. Pedro e S. Paulo; no caso de uma revolução ou de perigo eminente, o czar poderia desapparecer do palacio de Inverno, e poucos minutos depois achar-se a salvo na fortaleza, cujos canhões pódem reduzir a ruinas S. Petersburgo em escasso numero de horas.

Conta-se que no palacio do czar Paulo I, que actualmente serve de escola de engenheiros, havia uma galeria secreta semelhante; mas quando os assassinos entraram no aposento, o czar não tivera tempo para fugir, e cahio ferido no sitio onde ia desapparecer pela porta secreta, que já estava aberta.

Machina d'ar comprimido

Em Leeds fizeram-se recentemente varias experiencias com uma machina de ar comprimido, destinada a substituir a força animal nos carros americanos.

A machina foi inventada pelo coronel Beaumont, e no arsenal de Wolwich far-se-hão em breve as experiencias de uma locomotora construida debaixo do mesmo principio e que poderá servir para transportar materiaes do caminho de ferro para os armazens de Plumsted.

Este invento causou a admiração dos principaes homens de sciencia dos nossos dias. A machina experimentada em Leeds póde percorrer 10 milhas com um wagon carregado, sem necessidade de fazer novo fornecimento de ar comprimido. Quando é necessario, a machina póde fornecer-se deste elemento com a mesma facilidade com que uma ordinaria se fornece de agua.

A população da Russia

No seu decimo-quarto numero da segunda série, recentemente publicado, o *Statisticha Jabrbuch* dá alguns promenores interessantes ácerca da população da Russia.

Uma série de estudos; que abrangem grande numero de annos, fixa a media annual dos nascimentos da Russia em 3.169:405. Neste numero, 1.619:108 são varões, e femeas 1.587:297. A media dos obitos é de 2.382:196, a saber 1.216:467 homens e 1.167:729 mulheres.

Dá isto um augmento annual de 781:209, termo medio; o que, suppondo que a população seja, nos 50 governos, de cêrca de 65 milhões, daria um augmento 1,2 °/₀ termo médio. A média dos casamentos é de 646:971. Se a média actual do augmento da população se conservar na mesma proporção durante 58 annos consecutivos, a população da Russia terá duplicado no fim desse periodo.

O augmento correspondente é muito mais lento nas demais regiões da Europa. Assim por exemplo, a populaaão da Suecia duplicaria em 68 annos, a da Belgica, em 79 annos, a da Austria em 95, e na Italia, só em 141 annos se alcançaria o mesmo resultado.

O augmento mais consideravel nota-se nos governos russos do este e do sul, onde é de mais de 1,5 °/₀; o mais fraco, que é menos de 1 °/₀, nota-se nos districtos de nordeste e do Baltico. Nos governos de Esthonia e de S. Petersburgo, ha uma diminuição que corresponde a cerca de 0,6 °/₀ na Esthonia e a 0,33 °/₀ no governo de S. Petersburgo.

Tres por cento da totalidade das creanças nascem fóra do casamento: isto é apenas o terço da proporção que se observa na Suecia. O maior numero de nascimentos occorre pelo outono; o menor numero é pela primavera. No conjuncto da população, a proporção dos varões para as femeas é de 102 para 100; mas entre os judeus a proporção é inversa: ha 128, 9 femeas contra 100 varões.

Raridade zoologica

Lê-se na *Gazeta de S. Petersburgo*.

« O ajudante de campo general de Kaufmann governador geral do Turkestan, fez agora um raro presente ao jardim zoologico de Moscow. E' um cavallo sem pello, considerado como grande raridade nos jardins zoologicos da Europa.

Os dados que existem ácerca da origem d'estes cavallos, são muito vagos. E' apenar provavel que os cavallos sem pello formem uma raça á parte; antes serão hybridos isolados.

O cavallo do jardim zoologico de Moscow é originario da Azia central. Distingue-se pela elegancia das fórmas; a pelle é de um vermelho vivo, e não se vê nella nem vestigios de pello. Esta circumstancia torna o animal muito sensivel ao frio; por isso o envolvem em coberturas de la.

O mechanismo eleitoral em Inglaterra

Nos actuaes momentos, quando a lucta eleitoral se acha em Inglaterra n'um periodo mais agitado, parece-nos opportuno dar aos nossos leitores alguns curiosos promenores, ácerca do mechanismo legal das eleições n'aquelle paiz, e do modo como o cidadão inglez usa do direito eleitoral.

O *speaker*, ou presidente do parlamento, não se elege em Inglaterra para todas as legislaturas, mas sim para toda a duração do parlamento, excepto o caso de mudança ministerial, porque o *speaker* forma, de certo modo, parte do gabinete, a cujos conselhos assiste, conforme as circumstancias, ou em virtude de convite do chefe do governo.

A partir do dia em que se recebe o *wril* ou convocação para as eleições, o official municipal do districto tem 4 dias de praso, desde que é informado, para proceder á designação de candidatos. Para este fim, convoca na *Toun-Hall* (casa dá camara), ou na praça publica, todos os éleitores, um dos quaes propõe um candidato.

Esta propesta deve ser secundada por outro eleitor, e se n'aquella occasião não houver ninguem que proponha outro candidato, apoiado á sua vez por dous eleitores, o magistrado municipal apresenta a proposta ao auditorio, que vota levantando as mãos, e se a maioria dos eleitores presentes ao acto nota a favor da eleição, esta fica para logo approvada.

Este caso apresenta-se com frequencia, especialmente nas pequenas circumscripções que se chamam *pockets-borougs*, quando os adversarios do candidato comprehendem que é escusada toda a tentativa de luta.

O candidato deve principiar por um desembolço, que varia entre 100 e 1,000 libras esterlinas, conforme a importancia da circumscripção.

Quando ha dous candidatos propostos, submettem-se ambos a uma votação, e o que obtém maioria considera-se *nomeado*, sem que isto queira dizer que já pertence ao parlamento, mas sim que é o que mais probabilidades de triumpho reune.

Mas, se o outro candidato, no uso do seu direito, reclama o escrutinio, este deve effectuar-se dentro aos 8 dias seguintes.

Em tal caso, como a lei eleitoral ingleza determina que as despezas de escrutinio sejam por conta dos candidatos, qualquer que seja o numero destes, o *sheriff* trata de estipular a quantia que cada um delles deve depositar, para occorrer ás despezas que se originarem e que são conhecidas antecipadamente, e de certo modo sujeitas a uma tabella em cada collegio eleitoral.

Esta somma varia entre 200 e 400 libras sterlinas. Se algum dos candidatos não póde entregar de contado a quantia estipulada, fica excluido da eleição, e quantos votos obtiver depois são nullos. Se dous ou mais candidatos obtiverem igual numero de votos, determina a lei que o de mais idade seja deputado, a não ser que o *sheriff*, usando do seu direito, dê o seu voto a outro. Este voto decisivo do *sheriff* chama-se *castin vote*.

Por muito singulares que estas circumstancias pareçam, concorrem algumas vezes.

Ha dous annos, por exemplo, que n'um collegio eleitoral, em que os dous candidatos que luctavam obtiveram o mesmo numero de votos, foi eleito o conservador pelo *custing-vote* do *sherif*. N'outra occasião, em Sheffield, não tendo podido o Dr. Millard entregar para logo a quantia de quatrocentas libras que lhe pertenceu, foi no mesmo instante eliminado da eleição.

Se o candidato vencido na lucta se julga capaz de provar que houve alguma fraude para favorecer o vencedor, tem o direito de dirigir uma exposição ao presidente do parlamento, que póde ordenar um inquerito, o qual se effectua, não perante o parlamento, mas sim perante um juiz especial, de cuja sentença só se póde appellar perante a camara dos lords.

O recorrente tem o dever, antes de principiar o processo, de depositar uma quantia equivalente as despezas provaveis que occasionar. Este deposito é enorme, porque quasi sempre excede nove contos de rêis.

Se, depois de preencher todas essas condições, o recorrente conseguir provar que foi commettida realmente uma fraude, ou pelo candidato contrario, ou por algum dos seus agentes, a eleição fica logo aunullada; e, em lugar do eleito, nomea se o candidato contrario, sem necessidade de proceder a nova eleição.

Para ser eleitor, pelo contrario, não é preciso mais do que justificar que se tem um anno de residencia n'um sitio, onde se paguem dez libras esterlinas de aluguer de casa, se é n'uma cidade, e doze libras, se a sua residencia está no campo.

Por uma singular anomalia póde algumas vezes disfructar-se o direito eleitoral em varios districtos. Um advogado, por exemplo, póde inscrever-se como eleitor no bairro onde estiver o seu escriptorio, e ao mesmo tempo n'outro bairro qualquer onde pague dez libras de aluguer de casa, e tambem na universidade onde tenha adquirido o seu titulo, de modo que depois de votar pela manhã duas vezes em Londres, sai de tarde para dar o seu suffragio a um candidato em Oxford ou Cambridge.

Não ha nada que possa dar uma idéa da animação que reina em Inglaterra nos dias de eleição. Os inglezes, apezar do seu caracter frio, são em politica mais apaixonados que nenhum cidadão francez, portuguez ou italiano.

Ha pouco tempo que os agentes dos candidatos cotisavam os votos sem se occultar de pessoa alguma. Desde a publicação do decreto que declarava illegal esse procedimento, os agentes empregam uma série de estratagemas que seria difficil relatar. Basta dizer que é um *officio* para que são precisas disposições especiaes.

Desde as primeiras horas da manhã de um dia de eleição as principaes ruas da cidade em que esta se effectua, encontram-se cheias de numerosos grupos, nos quaes dominam as mulheres, e que esperam com a maior anciedade as noticias que vão resultando do escrutinio que se verifica no *Tonwhall*.

Os candidatos que lutam estabelecem o seu quartel-general n'um ponto determinado, e d'alli dirigem, como verdadeiros generaes em chefe, os movimentos dos seus agentes, que se valem dos meios que o seu engenho lhes suggere para adquirir o maior numero de votos.

Devemos notar que o eleitor inglez não recebe lista eleitoral, e para votar não tem mais que apresentar-se no seu districto.

Toda a gente luta sem dissimulo e faz alarde das suas opiniões adornando o chapéo ou a casa do frak com uma fita de côr do seu candidato: vermelho os conservadores, azul os liberaes e verde os irlandezes.

Terminaremos estes apontamentos com um traço caracteristico do caracter nacional inglez.

Dada a eleição que em Inglaterra ha ás apostas, não admirará que, interessando-se tão apaixonadamente nas lutas eleitoraes, se aposte com vardadeiro furor sobre o resultado provavel d'uma eleição, como se se tratasse d'uma corrida de cavallos.

Haverá alguma cousa que mais caracterise o povo inglez do que esse traço?

Viagem á China e ao Tibet.

Os periodicos de Londres publicavam interessantes informações ácerca da viagem do capitão inglez Gill á China e ao Thibet.

Depois de ter visitado a grande muralha da China, na sua extremidade vizinha do mar, provincia de Pe-Chili, fronteiras da Mongolia, o capitão Gill partio de Shangai em janeiro de 1877, dirigindo-se por mar ao Yangtru-Kiang.

Parte em barco a vapor, parte n'uma barca cujo patrão era uma mulher velha, parte por terra, chegou o capitão Gill a cidade de Chon-tu na provincia de Su-Chuen, cidade que, sob um nome um pouco differente, é celebre como um dos lugares tão numerosos que Marco Polo visitou.

O capitão Gill fez alli o seu quartel-general durante algum tempo, e de lá dirigio-se para o norte até ás elevadas montanhas que separam o Thibet da China. Encontrou-se alli em contacto com os Mantzu e outras tribus que parecem ser aborigenes; segundo todas as probabilidades, nunca europeu algum chegou até áquellas fronteiras.

De volta de Cheng-tu, o capitão Gill em companhia de M. Mesny, ao serviço do governo chinez, dirigio-se para oeste seguindo uma planura elevada e cheia de asperezas, que desce do Thibet para o sul e chegou á cidade de Batang, onde encontrou o Chin-Sha, o *rio de areia de ouro*, que fórma a corrente superior do grande rio, o Yang-tzu-Kiang.

Caminhando para o sul e seguindo mais ou menos a corrente do rio, o capitão desceu gradualmente para a cidade de Tali-fu e d'alli atravessando o Mekong e a fronteira do Birman, até Bhamo, onde em novembro foi acolhido por M. Cooper, que alguns mezes mais tarde teve um fim tão tragico.

Parte do caminho seguido pelo capitão fôra frequentes vezes percorrida antes delle, mas agora obteve as primeiras informações exactas ácerca dos pontos mais interessantes. A sua narração, que foi agora publicada em Londres com o titulo de—*Viagem a Birman, atravez oa COina e do Thibet oriental*, é um precioso documento que vem juntar-se aos nossos conhecimentos ácerca da China e da sua população.

Uma introducção feita a esta obra pelo coronel Yule, fornece apontamentos muito importantes ácerca da hydrographia da Asia. Um bom mappa do paiz, que se estende entre Assam e a China, mostra-nos um grande numero de rios que todos correm para o sul, em valles quasi parallelos e que apresentam uma confusão tal que é quasi impossivel destrincal-os.

Variadissimas opiniões teem sido expressa pelos geographos com respeito ás relações desses rios entre si, e muito resta ainda que fazer antes que tenhamos todos os elementos do complicado problema que se nos offerece.

Principiando pelo oeste, encontramos as tres correntes d'agua que formam o Brahmaputra, a saber: o Tsanpu ou Dihong, o Dibong e o Lobit. Exactamente a éste deste ultimo encontra-se o Kute-Chiang, corrente superior do Irawaddy, a éste do qual corre parallelamente e em muito maior extensão, o Lu-Chiang, que se lança no mar. Immediatamente depois encontra-se o Lan-Ts'ang-Chiang, o qual, mais baixo, é conhecido pelo nome de Mekong; depois vem a maior de todas estas correntes, o Chin-Sha-Kiang, o *Rios d'areias d'oiro*, corrente superior do Yang-tzu-Kianh, que é um dos maiores rios do mundo.

Se accrescentarmos nesta região os tributarios do grande rio do este, o Ya-Lung, o Wen e o Mo-Qua, teremos de reconhecer que depois da região do Amazonas, ainda que com grandes differenças a muitos respeitos, é provavelmente alli a região mais notavel do globo, sob o ponto de vista das aguas.

Forçosamente, diligenciando resolver este problema hydrographico, o coronel Yule tem de recorrer a um certo numero de conjecturas, mas no estado actual dos nossos conhecimentos, é difficil encontrar uma solução possivel, a não ser a que elle propõe. Aqui não ha simplesmente um problema de curiosidade scientifica; trata-se de um problema cuja solução exacta, diz o *Times*, que nos ministra estes pormenores, é da mais elevada importancia com relação as vias de commercio que podem abrir-se algum dia entre a India e a China.

Horroroso crime

E' horroroso o crime commettido recentemente nos arredores de Clermont (Oise) por um tal Estoré, capataz na casa dos loucos, que Mr. Labette, antigo deputado, tem á seu cargo.

Eis em que circumstancias foi perpetrado:

« Possue o asylo de Clermont uma quinta ou fazenda nos arredores da cidade, e nesta quinta emprega e dedica aos trabalhos do campo certo numero de enfermos. Em consequencia de certa questão havida entre um destes e o capataz citado, Estoré levou o enfermo para a sala dos banhos, e alli espancou-o, segundo parece, com violencia tal, que a desgraçada victima sahio de lá com os dous braços fracturados. Ainda não foi tudo. Metteu o Estoré n'um trem, á pretexto de o conduzir á Clermont, estrangulou-o e enterrou-o á meio do caminho.

« Mas a noticia transpareceu. Estoré tentou provar que a victima tinha fugido, dirigindo as investigações em sentido opposto. Mas, descoberto o cadaver por acaso, na sua presença, o supposto assassino deitou a fugir.

« O que dá mais gravidade ao caso é a circumstancia de não ter sido enviado nenhum despacho telegraphico pela linha do norte, com o que Estoré teve tempo sufficiente para chegar á fronteira.

« O ministro do interior, depois de conferenciar com o prefeito do Oise e com o inspector dos serviços administrativos, ordenou que se procedesse á mais severa syndicancia. »

A fugida de Estoré compromette, effectivamente, os que, estando ás suas ordens, deviam ter dado participação ao tribunal.

Roubo na sasa de Rotschild

Os periodicos de Vienna dão a noticia de ter sido preso no dia 6 de abril um empregado da casa Rotschild, accusado de delapidações de fundos.

Julio Strasser, nascido em Micheldorf, na alta Austria, de trinta e sete annos de idade e casado, occupava na casa um lugar de confiança. Era alli empregado como caixeiro na secção de letras, e tinha abusado da confiança de que gozava, para subtrahir, no espaço de alguns annos, a somma de 500 a 550:000 florins. Jogava na Bolsa e perseguia-o sempre a má sorte. Em operações desgraçadas tinha consumido quantas sommas tirara da caixa. A casa Rotschild, avisada, havia algum tempo, tinha feito com que de um modo secreto se examinasse, quanto possivel, todas as contas, e, depois de adquirir as provas da culpabilidade de Strasser, mandou-o prender. Dous agentes que tinham feito operações de Bolsa por conta do empregado, foram igualmente presos.

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 103)

I

Assim carregada, a pobre rapariga, com a cabeça repousada no hombro de Giuditta, entregava-se com abandono á esse conchego maternal. De quando em vez abria os olhos, e, encontrando sempre o olhar compassivo da mulher possante e forte cuja protecção a tranquillisava, tornava a fechar as palpebras fatigadas.

Pouco á pouco a somnolencia e o entorpecimento apoderaram-se della, de tal sorte que, quando Giuditta deitou-a no leito de um dos numerosos quartos de sua casa, a pobresinha já não tinha consciencia do que se passava em torno de si.

Entretanto, Giuditta cuidou della e tratou-a como se fôra uma de suas proprias filhas. Quando vio-a renascer para a vida, prodigalisou-lhe caricias e palavras de conforto, que eram a medicina em que a Strega depositava mais confiança.

De tempos em tempos Giuditta mandava que uma de suas filhas fosse substituil-a junto de sua pequena protegida, e cada uma dellas tratava de distrahil-a á seu modo.

Tonina, a mais velha, que era a mens simples e a mais garrida das tres, contou-lhe os mexericos da parochia; e, como quer que a menina parecia não ouvila-a e não ligar importancia a isso, fallou-lhe dos axplendores da cidade.

— Já estivestes em Lucques?

— Nunca.

— Pois bem, quando ficares bôa, levar-te-hei á cidade, e tu verás como a gente se diverte alli! as ruas são marginadas de casas tão unidas umas ás outras que entre ellas apenas se vê uns pedacinhos do céo, e nellas acham-se lojas de toda especie, onde só se tem o trabalho de escolher os lenços de seda de côres, os *zaccoli*,—sandalias bordadas de li vermelha eazul,—e as joias de ouro. Na primavera, irei todos os dias á Lucques trabalhar na fabrica de charutos, e como hei de ser feliz!

— Feliz? porque?

— Em primeiro lugar, porque alli estarei no meio de oitocentas mulheres e meninas que conversam todo dia, o que é muito divertido; depois, porque ganharei dinheiro, e quando tiver bastante... Ella inclinou-se para o ouvido da doentinha e disse-lhe corando: — Casarei com Geppino.

— Quem é Geppino?

— Meu *damo* (namorado).

E Tonina, que era palradôra como uma pêga, referio com todos os interminaveis detalhes como no anno anterior travara relações com um carpinteiro de Lucques e como ambos se ajustaram em casamento no dia da Ascenção.

Nesse dia é costume das raparigas percorrerem em bandos as estradas em busca de uma pequena saxifragia (planta) selvagem, que nasce nas paredes velhas, e que, d'alli arrancada, e suspensa com a raiz para cima, sem agua e sem terra, dá uma flôr, quarenta dias depois, sendo exposta diante da imagem da Madona.

Terminada a colheita da planta, as raparigas se reunem n'uma praça, onde á ellas se vão juntar os rapazes, e todos dansam aos sons dos hasmonions.

Foi n'uma dessas reuniões que Tonina encontrou o seductor Geppino, que fôra de Lucques tomar parte na festa campestre. Sua gravata côr de rosa, seu bigode retorcido e sua conversação enriquecida dos adjectivos redundantes de que é prodiga a lingua italiana, deslumbraram completamente a casquilha rapariga.

Giudittta, conhecendo pouco os principios do noivo, adiava quanto podia a época do casamento, sem todavia recusar o seu consenso; mas o coração e especialmente a cabeça de Tonina viviam longe da casa paterna.

A pastorinha ouvio distrahidamente todas essas confidencias, que pouco lhe interessavam, e deu um suspiro de allivio quando Gelsonina foi substituir junto della sua irmã mais velha.

Gelsonina tinha um anno menos que sua irmã, mas parecia mais idosa. Era o retrato de sua mãi quando esta tinha a sua idade, e, como ella, sabia adivinhar, com o seu bom senso e excellente coração, muitas cousas que se não aprendem de outro modo.

Durante algum tempo ella permaneceu junto da pobre desconhecida, que, fraca e abatida pela cruel e estirada doença, repousava no alvo leito com a immobilidade filha da lascidão; e a pobresinha, cujos restos de vida como que se tinham concentrado em seus grandes olhos azues, não tirava o seu olhar pathetico do rosto de Gelsonina. Afinal esta perguntou á doente:

— Como te chamas, *poverina*?

— Rosina; mas meu pai chamava-me *Spina*,—espinho,—por que a *jettatura* cahio sobre mim e eu devo ser desgraçada.

Foram ditas estas palavras com a maior calma e como se fosse a cousa mais natural do mundo.

— Em quanto estiveres comnosco trataremos de fazer com que não sejas infeliz. Que idade tens?

— Não sei.

— Onde nasceste?

— Supponho que na montanha, á menos que não fosse no Maremme. Creio, porém, que foi na montanha.

— Porque?

— Porque adoro a montanha e porque quizera alli passar toda a minha vida.

— Para lá regressarás na primavera, quando as cerejeiras florirem e as andorinhas fizerem seus ninhos debaixo do telhado da casa. Porque gostas da montanha?

Rosina reflectio, e depois disse:

— Não sei. Alli sou feliz. Na relva ha florinhas que brilham ao sol como se fossem estrellas. Todos os dias eu ia para debaixo dos pinheiros e castanheiros correr com Fido sobre a relva, e á noite aprazia-me escutar os *stornelli* cantados pelos pastores da montanha. Acabei por aprendel-os todos de cór; mas prefiro os que eu mesmo compuz e que eu cantava para Fido.

— Quem é Fido? é o teu *damo*?

— Não, não tenho *damo*; sou ainda muito criança. E demais quem pensaria em fallar-me de amor? Nunca encontrei ninguem no alto da montanha. Fido é um cão de meu pai; nós nos amavamos tanto!

Ella deu um profundo suspiro e escondeu a cabecinha pallida e desgrenhada no travesseiro.

— Tornarás á vêl-o, *poverina*; consola-te, e quando estiveres restabelecida has de ensinar-me todos os *stornelli* que souberes. Tambem nós, cá na planicie, sabemos bonitos versos e historias maravilhosas compostas por um famoso poeta, que era um grande magico. Esse poeta morreu ha muitos milhões de annos, em uma prisão em que foi encarcerado por ordem de uma princeza, que queria possuir seu tinteiro magico. Queres que te recite alguns versos delle?

Ella cantou n'um rithmo languido uma ária monotona como uma canção arabe, e á esta especie de melopéa addicionou algumas estrophes da *Jerusalem libertada*.

As estancias foram encadeadas uma ás outras sem interrupção, denotando uma memoria não perturbada.

Para a maioria dos camponezes toscanos, o poema do Tasso é tão familiar como o cathecismo ensinado pelo cura.

Rosina, meio erguida no leito, afim de não perder nenhuma das palavras, ouvia com avidez. Foi um como novo mundo que se desvendou á sua imaginação juvenil, que até então só recebera impressões directamente da natureza e sem interferencia de nenhuma influencia extranha. Foi uma especie de luz magica, o encanto de uma miragem que repentinamente brilhou na solidão desse espirito inculto.

Quando a chegada da terceira filha de Giuditta interrompeu sua irmã, Rosina deu um suspiro de pezar.

Essa terceira filha de Giuditta era uma rapariguita forte e rochunchuda que andava na escola. Chamavam-n'a Therezona, —a gorda Thereza.

— Sabes ler? perguntou ella á Rosina.

— Não.

— Queres aprender!

— Para que?

— Para ler versos como os que Gelsomina canta.

— Gosto mais de ouvil-os, e de cantal-os por minha vez depois de os decorar.

— Na montanha ninguem sabe ler, e todos os pastores cantam versos desde pela manhã até á noite.

Quando Rosina ganhou forças sufficientes para sahir de casa, passava dias inteiros á vagar silenciosa e dosoccupada, com bastante desgosto de Morino, que não gostava de ver braços sem occupação.

— Má raça é a dos pastores, dizia elle á sua mulher. E' uma preguiçosa essa rapariga que introduziste em minha casa.

— Attende á que ella está de passagem, respondeu Giuditta; e, demais, *poverina*! a vida de vagabunda á que se acha destinada é bem cruel para que lhe recusemos um pouco de bom tempo em nossa casa, uma vez que Deus lh'o quer dar.

Todavia, no intuito de satisfazer á Morino, ella poz nas mãos de sua protegida uma roca e um fuso. A' noite a roca estaza vasia; o canhamo, enrolado como uma bola, tinha feito as delicias de um gatinho côm que Rosina brincara todo dia.

Um dia, Gelsomina fêl-a sentar-se ao seu teiar de tecer panno. Os fios cuidadosamente estendidos apenas esperavam a passagem da lançadeira para transformarem-se em panno de pequenos quadros azues e vermelhos.

Rosina ouvio bem as explicações, e depois jogou tão acertadamente a lançadeira que logo da primeira vez toda combinação desappareceu n'um inestricavel embroglio.

Gelsomina ergueu as mãos ao céo, chamou em seu auxilio todos os santos do paraizo, quasi chorou; mas afinal tomou a resolução de rir. Rosina imitou-a.

— Confessa que fizeste propositalmente, *cattiva* (má)! disse Gelsomina ameaçando-a com o dedo.

— Sim, de certo! respondeu a pastorinha. Se eu, tivesse acertado, teria de ficar presa todo dia neste quarto, de onde só se avista um cantinho do céo atravéz dos varões da janella; e eu gosto mais de viver ao sol.

— Neste caso com commigo. Tu me ajudarás á apanhar azeitonas.

Esse trabalho agradava-lhe mais; e no primeiro quarto de hora tudo foi bem, por que procurar as pequenas azeitonas negras occultas nas moitas de relva, já constelladas pelo acafrão lilaz e pelas anemonas douradas, ao sopé das oliveiras de cascas rugosas e extravagantemente contornadas, de folhagem acinzentada atravéz da qual coavam-se os limpidos raios do sol de fevereiro, era antes um prazer do que uma occupação.

(*Continúa*)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO